

Para
Todos...

ANNO VIII
Num. 406
25 Setembro
1926
PREÇO 1.000RS.

1926

um uso. mais



¿NÃO SABE VOCÊ QUE

dois comprimidos Bayer de Aspirina-BAYASPIRINA-dissolvidos em $\frac{1}{2}$ copo de água constituem o melhor gargarejo para dores de garganta, amygdalite, etc.?

Os médicos,—que desde alguns annos prescrevem os Comprimidos Bayer de Aspirina-BAYASPIRINA—como analgesico mais digno de confiança, recomendam, com enthusiasmo, este novo gargarejo.

Como é natural, não se póde esperar bons resultados senão quando se usa producto legítimo.

Ao pedil-o diga claramente:

BAYASPIRINA e não accelle
senão as emballagens origi-
naes, a saber: Tubos de 20
Comprimidos, ENVELOPPES
de 2 ou DISCOS de 1.



¿NÃO

ACCEITE

COMPRIMIDOS
SOLTOS!

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mes em que forem tomadas e serão accêtas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.315. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitácio Pessoa, 28-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal Q.



UM CONTO: O scéptico

A porta do convento de que é zeladora e onde aos domingos e dias santos faculta confissão e conselhos aos devotos, achava-se a irmã Luiza, naquella ar de eternal doçura de que dá prova seu bondoso coração.

Na sua frente, chapéo na mão, attitude respeitosa, mas desconfiada, estava o capitão Norberto, velho austero e experimentado, que contava, com ufania, ser dos antigos officiaes da "briosa" Guarda, hoje extincta.

Os dois conversavam, e a irmã solícita e boa, interrogava o austero homem, procurando penetrar-lhe o coração:

— Naturalmente o amigo não desconhece a doutrina maravilhosa de Christo, nem a historia de sua peregrinação?...

— Absolutamente, não!...

— Então por certo, conhece a Biblia magnífica e as virtudes da sua linguagem sagrada!?

— Sim, conheço!

— E' catholico, apostolico, romano?

— Perdão! sou tudo, menos romano...

— Sim, comprehende-se perfeitamente. Mas assim se chamam os filhos de Deus, que seguem a sua sagrada doutrina.

— Então... sou romano tambem?

— Sim, filho. Crê piamente, e não procures indagar das particularidades e profundezas dos conceitos religiosos, que elles são complicadissimos. Procura sempre o bem na nossa religião e não procures analysar o mal.

S. Thomé porque não quiz acreditar que o Senhor apparecera aos seus companheiros, e disse que só acreditava se o visse, cahiu no desagrado de Deus, que só o perdoou pelo grande amor que tem a seus filhos.

— Sim, irmã. Eu sei disso.

— Então, deve confessar os seus peccados, commungar-se e orar, para que Deus possa ver, na sua alma de peccador, o arrependimento.

— Doido para confessar estou eu, mas só o faço com o padre Vieira.

— Mas, por que esta preferencia, filho, se aqui no convento ha tantos padres, que, como o padre Vieira, possuem espiritos santos, consciencias puras, de delicadeza a toda prova, de corações magnanimos, de?...

— Ia explodir a eloquencia, quando uma menina interrompeu a conversa e, abordando o visitante a queima-roupa, exclamou:

— Uma esmola para S. Benedito, ou fure este carlão, para as obras do Christo Redemptor.

— Géos... Mas até aqui no convento ha disso! Por essas e outras é que, às vezes, não gosto de ser catholico!...

— Mas, filho, isso é uma heresia, e, assim sendo, é um peccado mortal. Não sabe que Deus ainda que se pratique a caridade?

— Mas eu não tenho dinheiro trocado agora...

— Então dizê isso... Mas deixemos de lado o que se passou para contares ao teu confessor, e diz-me por que insistes em que seja o padre Vieira o teu confidente!?

— E' porque só devido a elle sou catholico!...

— Comprehendo... Está muito bem. Foi o padre Vieira, que, com as suas palavras santas, te chamou, qual bom pastor, ao verdadeiro caminho do bem. Não é assim?

— Foi, sim senhora. Mas não foi com as palavras santas...

— Mas, então, é mera sympathia?...

— Tambem não, senhora...

— Não comprehendo... Então, por que foi?

— Eu me explico: O padre Vieira, antes de entrar para o convento, morou cinco mezes e tanto numa casa de minha propriedade. Por esse tempo eu não era catholico, mas o padre não sabia, e, quando soube, ficou horrorisado e, deixando minha casa, internou-se nesse convento. Então, eu me fiz catholico para falar com elle, pois sabia que o padre já-mais falaria commigo, se eu continuasse, como elle disse, hereje.

— Ah! Está bem filho... Mas quer me parecer que te sympathizas com elle!... E vens d'elle receber os santos ensinamentos religiosos?

— Nada disso.

— Não comprehendo!... Então, o que vieste fazer?

— Vim receber o aluguel da casa.



(Esta revista contém 60 paginas)

Jaures Moraes.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

Creme de Cera FRANK LLOYD

PURIFICADO

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREI-
ROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela
elite carioca; onde se encontra
especialistas em côrtes de ca-
bellos pelos systemas mais
modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as côres

TINTURAS

para os cabellos, em todas as côres, por
especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Côrtes de cabellos.....	3\$000
Ondulação Marcel.....	4\$000
Depilação de sobrancelhas.....	5\$000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel.
Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada
pelo ELEVADOR.



**Prefiro
isto ás
gulodices!**

O ORGANISMO exige assucar para o seu
desenvolvimento. Mas as gulodices em
excesso são nocivas. Prefira aveia **QUAKER
OATS** com assucar e leite, todos os dias. Pro-
porciona um alimento completo que lhe forti-
fica os ossos e os musculos e fornece uma
energia extraordinaria, sem fatigar o estomago.
Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tra-
tando do desenvolvimento das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.

Rua Vieira Paes, 73

Caixa Postal 2934

Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

Leiam **CINEARTE**

PARA TODOS...



Leiam O TICO-TICO

RUDOLPH VALENTINO

As homenagens que o mundo inteiro tributa ao fulgurante astro da cinematographia são o coroamento da Graça e da Belleza. Valentino viveu, realizando, dentro de um sonho encantador de amor e heroísmo.

Humilde, desprezou a mancha original do herói para vencer idômito, belo e amado subiu aos fastígios da Glória tendo por escada os corações femininos. Para muitos heróis as mulheres são, às vezes, esbarros. Napoleão offuscouse no repulso a Josephina, Marco Antonio vencendo a formidável Cleopatra deixou-se vencer pelos seus próprios irmãos. Luiz XIV o Rei-Sol, foi humanamente ridiculo aos pés de uma campesina que mais tarde seria a marquiza de Pompadour... Valentino sabia subir pelo amor das mulheres. A razão de ser dançarino e vencer dançando não o desmereceu, elle soube viver a sua época. Existem muitos caprichos femininos que se vencem num passo de tango.

Elegante, athleta na expressão do sermo, harmonioso, sentimental e vibrante, aliando a pecunia ao amor, venceu sorrindo.

De'orosa surpresa esta do Destino que nos conhou na primavera da vida tal herói de mil aventuras, talento, que se revelou no sarcasmo, intelligencia que se impoz em meio estranho pela seu formidavel poder de absorção.

Quantas horas de alegria são nos proporcionou o artista, quantas! Com elle vibrámos de amor e odio!! Ninguém como elle dançava "fingidamente" com tal perfeição e audacia e muitas vezes, antes do "adversário" cair vencido pela sua luzina, já a expressão intelligente de um sorriso o aniquilava.

O modernismo da vida não nos permite um só instante sincero de romantismo, glorificamos, portanto, aquelle que nos soube dar de uma maneira inconfundivel a imagem do passado dentro da vertigem do presente.

Glória, portanto, ao Moderno Cruzado, moço, audaz e bello que venceu sorrindo. Glória, portanto aquelle que realizou o supremo ideal da vida: — o triumpho immortal da Graça e da Belleza!

DICK

Leiam as quartas-feiras

CINEARTE

Revista exclusivamente cinematographica.

Editada pela S. A. O MALHO.



Conceda-nos V. S. a oportunidade de demonstrar-lhe as innumeras conveniencias que tornam BUICK reputado como o melhor carro de sua classe, e ficará inteiramente convencido de que agora, como sempre, os mais perfeitos motores e as mais elegantes carrocerias são as de BUICK.

PRODUCTO
D A
GENERAL
MOTORS

AGENTES
EM 150
CIDADES
DO BRASIL



AGENTES NO RIO:

S. c. Anonyma Brasileira
ESTABELECIMENTOS

Mestre e Blatgé

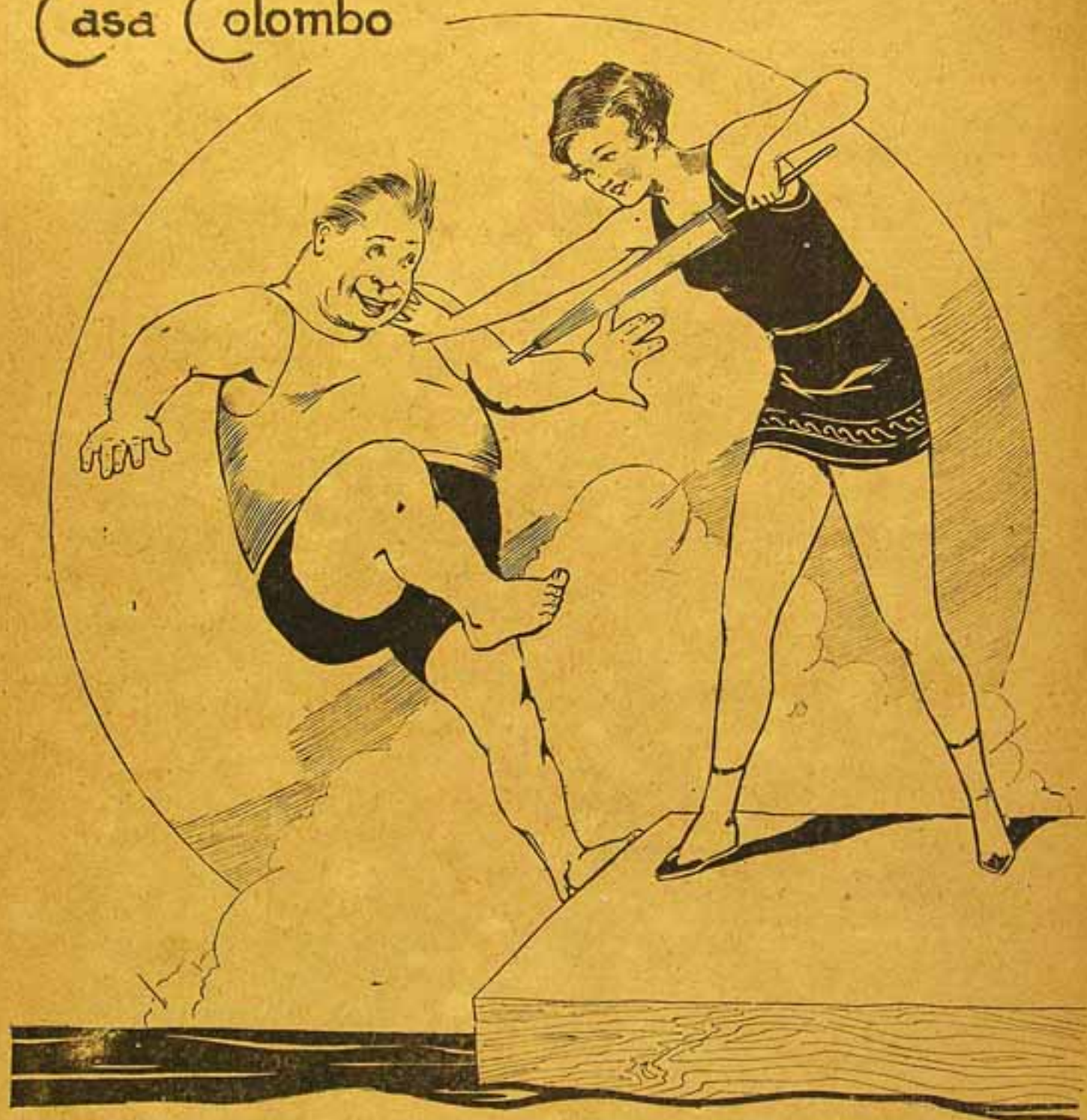
EXPOSIÇÃO E VENDAS:

RUA DO PASSEIO, 48-54

Posto de serviço

RUA SENADOR VERGUEIRO, 170-174

Casa Colombo



Roupas de Banho
Modelos americanos

CASA COLOMBO

CINEMAS GAUMONT

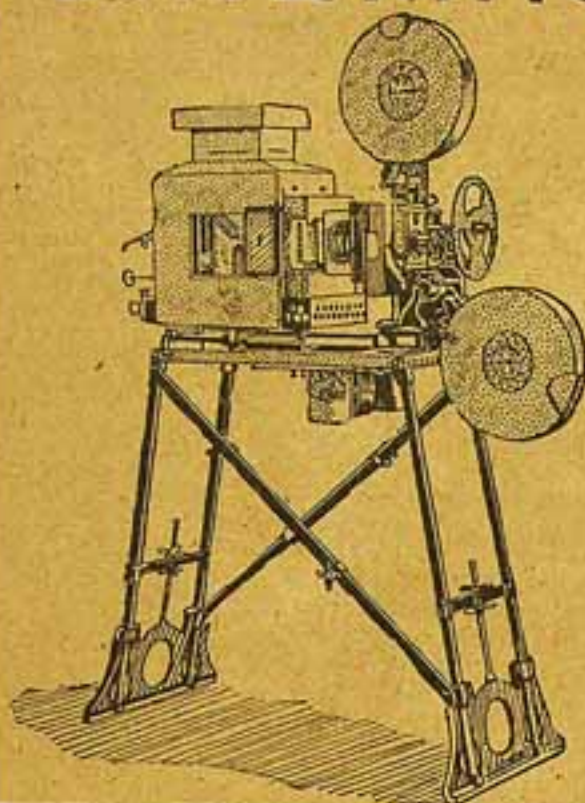
SIMPLES FORTES

PERFEITOS

Custando o MESMO PREÇO DO QUE
OUTROS DURAM TRES
VEZES MAIS e
portanto são TRES VEZES
MAIS BARATOS. Adoptados em TO-
DOS OS CINEMAS MODERNOS
Preços de todos os materiaes para cine-
matographia na mais antiga
casa do genero

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda, 21 — Caixa Postal, 327
Peçam catalogos e listas de preço
RIO DE JANEIRO



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 66/74
RIO DE JANEIRO
Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



JA' ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS AS EDI-
ÇÕES DE 1927 DOS ANNUARIOS "ALMANACH
D'O MALHO", "ALMANACH D'O TICO-TICO" E
"CINEARTE-ALBUM, ANTIGO "ALBUM DO
PARA TODOS..."

Leiam nas quartas-feiras, CINEARTE.

GENTE NOVA

AMOR...

A' M. J. M. — P. Flores

Adormecida, minh'alma está, depois de tantas amarguras ter sofrido; e também por meu cérebro passa em revolta o pensamento, como passam os bandos de andorinhas. Mas meu tristonho coração dorme silencioso nas mornas cinzas dos velhos "Castellos Romanos". E senti desde aquelle dia, que teus olhos matadores me trahiram, uma verdadeira illusão. E hoje és para mim a verdadeira felicidade, em um paraíso terreal porque te amo, porque te quero; e se nossas almas commungassem em uma só hostia de amor, seguiríamos sempre unidos, quer na dor, quer na felicidade; o carinho engrandece a existencia triste...

E foi com este punhal agudo, mandado por ti, que sem dó nem piedade, feriu-me mortal o coração. Quizera por ventura ouvir doçemente tua voz, a todos os instantes, contemplar a melancolia que me fere o peito para sempre.

Quando nas horas pallidas a noite morre, minh'alma desliza sobre o ephemero sonho treloucado; e penso em ti nesta angustia tão longa e dolorosa sem te ver!

Só, isolado num sombrio recanto beiral de amargura, tço escadas em pensamento para a ascensão de meu ideal; e uma torrente de luar banhando o ingrato recanto, as sombras de meu ideal vaga em torno de meus olhos! Sempre sonho, quando me embriago de tristezas do "Amor"! Isolado-me na terra de marfim de meu sonhar, para pensar em ti. Tonto de sonhos vou esconder-me nas profundidades de teus olhos; oculto-me nas sombras de teus olhos, Saudade que canta tristeza infinita, que escurece a alma vibrante, e clareia de esperanças o coração. Devo procurar esquecer-te?

Tu não vês que isto seria o mais profundo sentimento para mim?

Não! Não posso... não quero esquecer-te! O amor puro que te consagro não permite esta monstruosidade.

Ainda te ouço, ainda te vejo, dirigir-me tão doces palavras! Pois não via, que não era duradoura esta ventura! Ah! hei de ver-te também soffrer dessas amarguras injustas; mas perdõe-me pelo muito que te amo. Quando scientificar-te cantar, alma, voltará nosso amor, te contar alma, voltará nosso amor, porque ainda amo-te.

Não reconheceste ainda que tua imagem veio povoar minha pobre existencia de roseos e dourados sonhos.

Queres por acaso, que a vida se torne ainda mais desprezível?

Quanta ingratidão de tua parte! Quantas vezes para esquecer dessa cruel amargura, é-me preciso renunciar a vida... Quantas...

E. Neder

M. Barbosa — 1926.

L U Z I

Alma das cousas! Causa benfictora
Que vive no meu sonho delicioso
Como uma aurora em chamma encantadora

Que move a minha vida em riso e gozo.

Companheira do poeta e inspiradora
Dos versos que no sulto luminoso
Da inspiração, exprime a superior
Belleza do meu sonho primoroso!

Iris aberto em mim, na claridade
Deste amor soberano que supplanta
A Dor, em doces rasgos de bondade...

Luz! Sonoro esplendor que não se
[igual,
E que a brilhar celestemente, encanta
A Natureza, pondo-a em festa e gala]

Alberto Granato

(Amparo, S. Paulo)

BEIJOS FALSOS

Andava solitario o Nazareno
Julgava não ser
O mundo tão pequeno
Pelas baixeiras que havia de fazer.
E enquanto caminhava o doce Jesus
Antegozando a dor
Que Lhe daria a cruz
Por nosso amor.

Judas o procurava. Avistando O desejado,
O perfido Iscariote deixou a turba de soldado.

Approximando-se Lhe ingenuamente
E, como quem

Sente
Um suave affecto por alguém,
Deu, nas faces do Christo innocente,
Como quem muito o quer,
Um osculo ardente,
Um beijo de mulher!

João Guimarães

LEMBRANÇA

Parece-me que ainda sinto a caricia morna de tua mão sobre a minha. Lembras-te?...

O nosso jardim andava perfumado de sonhos. Maio. Sinos bimbahavam lá longe.

Foi uma caricia doce com que a sêda de tua mão me confidencia o que ia dentro de tua alma: — "Eu te amo!"

Tenho certeza de que ouvi estas palavras através daquella caricia morna. Nunca eu experimentára sensação que falasse tão bem! Senti, tangível, palpavel, o amor. Amor, neste momento saudoso, me pareceu um substantivo concreto

Sempre que Maio apparece, elle me traz, dentro de seus perfumes e auras, aquella tua caricia doce, aquella tua caricia morna.

"Maio é uma bocca que fala do passado".

☆☆☆

MUTUA FIDELIDADE

Quando saio de teus braços, levo connigo, sobre meus labios, tua bocca doida, ardente, sensual.

O tempo passa... o longo, o infinito tempo de um dia. Quando volto, tu admirada ficas ao me beijar!

Eu sei porque, pois gozo a mesma sensação

A minha bocca ficou na tua, e a tua na minha.

Quando te beijo, sinto que estou beijando os meus proprios labios. E tu, nos meus, beijas a tua bocca.

Si te beijo, eu me beijo. Si me beijas, tu te beijas.

Namorados! Apprendam a beijar assim. Não ha melhor processo para o conhecimento da mutua fidelidade!

Artur Afonso

TEMPESTADE

Nuvens negras no céu. Rapidamente,
Por encanto talvez o tempo muda.
Como um gigante sopra fortemente
O vendaval que as arvores derruba...

Os rebanhos se abrigam, no céu vendo
A carregada nuvem pardacenta.
Desapparece o sol, talvez temendo
O furor indomavel da tormenta

Fortes, agora, as chuvas volumosas,
Esmagadoras tomham sobre a terra.
Sacode o vento forte as majestosas
E seculares arvores da serra

Vês o furor, a colera indomavel
Do temporal que te amedronta enfim?
Pois bem: — a tempestade é compa-
[ravel
Essa raiva feroz que tens de mim.

Emílio de Maya

A' BEIRA - MAR

Ah! Já sei por que vivo insatisfeito.
Já sei donde provém o meu penar:
E' que trago, insoffrida, neste peito,
A immensa nostalgia deste mar!

Nas proprias horas de felicidade,
Me assaltam sem razão, extranhas má-
[guas:

E' o marulhar plangente destas aguas,
E' a espumarada branca da saudade!

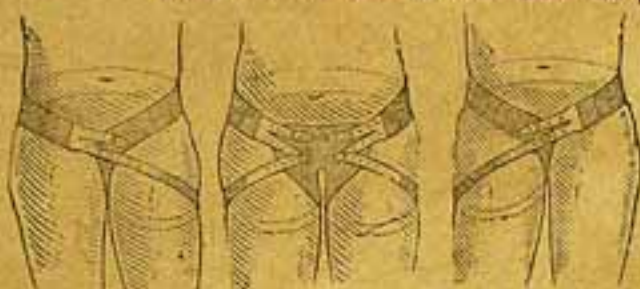
Candido de Carvalho

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Fundo para Hernia esquerda. Fundo para Hernia dupla. Fundo para Hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha para em lençol, completamente aderentes, flexíveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Tais cintas hernias apresentam grandes vantagens sobre suas congêneres, pois, sendo de borracha para em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, aderem completamente sem o inconveniente de saírem como as demais do lugar, obturam perfeitamente o anel herniário sem inconveniente, são mais duráveis, mais resistentes e podem-se exercer sobre ellas uma completa pressão, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbehem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, lato e pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão.

Profissional competente ao dispor dos srs. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 16 operarios, todos brasileiros, aptos a executar os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYE' & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás crianças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

MARATAN

Saude Publica e recetado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927



LUX

NÃO HA limpeza absoluta sem o emprego de aspiradores de pó.

NÃO HA aspirador de pó mais simples, mais effcaz e mais garantido que o LUX

Toda dona de casa — mesmo sem ter a intenção de adquirir um aparelho — deve procurar conhecer o

LUX

Portanto si V. S. ainda não o conhece, queira pedir uma demonstração, GRATUITA E SEM COMPROMISSO, em vossa casa no dia e hora que mais vos convenha e nós teremos grande prazer em fazel-a.

Electrolux

RIO DE JANEIRO
1º de Março, 87
Tel.: Norte, 2072

SÃO PAULO
Ced. Xavier de Toledo, 35
Tel.: Cidade, 7620

SANTOS
General Camará, 5
Tel.: Central, 2492

PORTO ALEGRE
Edifício W.P.son
Tel.: Aut., 5796

O "MENÚ" DA SEMANA

DAS

FARINHAS DE LEGUMINOSAS

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menú de cada dia. E' por tanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas" dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas" contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellent chef, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menús, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menú da Semana das Farinhas de Leguminosas" — Revista "Para todos..." — S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

OVOS RECHEADOS COM CAMARÃO

Deitam-se numa frigideira: 1 colher de manteiga, salsa, cebola e tomates, tudo cortado miúdo; põe-se com alho. Leva-se ao fogo e, quando estiver louro, juntam-se alguns camarões previamente passados da machina, 1 colher de caldo, as gemmas cozidas, tiradas de 12 ovos duros, cortados pelo meio. Com essa, enchem-se as claras, passam-se em ovos batidos com uma colher de Farinha de Leguminosas L. V. tipo feijão branco e envolvem-se em farinha de rosca. Levam-se ao forno para corar, em prato untado de manteiga. Enfeitase o prato com azeitonas e folhas tenras de alface.

SOPA "CREME PETITS POIS"

Para cada prato de sopa põe-se 50 grammas de Farinha de Leguminosas L. V. de ervilha em 400 grammas de agua fria, de molho, por espaço de 15 minutos; leva-se ao fogo accrescentando um refogado, preparado a parte, com os temperos usuas: toucinho (ao em vez de banha, cebola, tomate. Deixa-se ferver cerca de 10 minutos e serve-se.

MACARRÃO AO "GRATIN"

Cozinha-se 500 grammas de macarrão de semola, fino, em agua com um pouco de sal, um bouquet de cheiros e uma cebola. Deixa-se ferver bem a agua antes de pôr o macarrão. Quando o macarrão ce-

dar á pressão dos dedos, está cozido, e tira-se do fogo e põe-se numa passadeira para deixar escorrer bem a agua. Põe-se novamente na caçarola sem agua e junta-se



um copo de caldo com uma pitada de sal (o queijo Gruyere sendo muito salgado, é preciso ter cuidado de não salgar muito o macarrão) duas pitadas de pimenta do reino e uma de noz moscada, ralada. Junta-se 150 grammas de queijo Gruyere e 50 de Parmezan ralado e 100 grammas de manteiga. Misture-se com uma colher de mão, tendo cuidado de não esmagar o macarrão. Mexa-se bem até que o queijo fique todo desmanchado e misturado com o macarrão. Deita-se tudo numa travessa de forno untada com manteiga; polvilha-se com queijo e um pouco de pão de rosca; põe-se em cima uns pedacinhos de manteiga e vai ao forno para tostar.

CARNEIRO A' IRLANDEZA

Lava-se e corta-se em pedaços meio kilo de pecto ou de costelleitas de carneiro. Descascam-se dois

kilos de batatas, duas cenouras e duas cebolas grandes, e se cortam em fatias finas. Pica-se mais ou menos uma colherada de salsa e descaca-se meio kilo de ervilhas tenras. Em uma caçarola de forno se arruma uma camada de batatas, cenouras e ervilhas e em cima outra camada de carne e cebolas; tempera-se com sal e pimenta do reino, repetindo-se as camadas até completar. Põe-se ao fogo e depois de uns 10 minutos junta-se tres copos de caldo ou d'agua. Tapa-se bem a caçarola e leva-se ao forno ou ao fogo lento. Antes de servir polvilha-se com salsa picada. Serve-se na mesma caçarola, envolta em um guardanapo ou em um papel branco.

BOLO INGLEZZ

200 grammas de manteiga.
200 grammas de assucar.
200 grammas de Farinha de Leguminosas de feijão branco.
5 gemmas d'ovos.
3 claras.
Passas.

Bate-se bem a manteiga com o assucar, junta-se as gemmas, uma a uma, depois as claras bem batidas. Põe-se farinha aos poucos e as passas. Forma untada e forrada. Forno quente.

Toda boa dona de casa deve ter sempre um sortimento completo das "Farinhas de Leguminosas", o alimento ideal para crianças e adultos.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Modelos de penteados por

A. DORET

RUA RODRIGO SILVA N. 5



Diplomatas à porta do palácio do Catete, num dia de recepção presidencial.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



Visita que os "becados" (premiados de viagem) de pintura e escultura do Uruguay, Srs. J. Bellini, C. Rivallo, J. J. Calandria, J. Cabrera e Sra. C. Prevosti e A. J. Savio, fizeram ao Salão de Bellas Artes, quando de passagem para a Europa. Estão em companhia do nosso amigo Acuarone Filho.

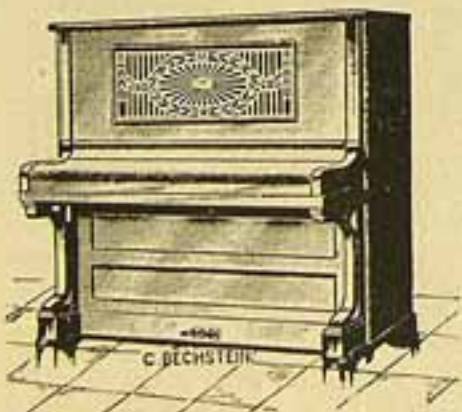




Senhorita Armandina Tavares de Macedo, filha do Sr. Dr. Luiz Tavares de Macedo, director aposentado do Hospital Paula Candida. A senhorita Armandina é distincta alumna da Escola Normal de Niteroy e terminará o seu curso no anno proximo.



UN PIANO BECHSTEIN



e varios premios de real valor e utilidade, num total approximado de 20 contos de réis, offerecidos em interessante e original concurso organizado pelos fabricantes das magnificas e conhecidas meias "Lotus". Leiam as condições e a relação completa dos premios na Revista "Cinearte".

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



Dr. Raimundo Pereira, illustre Jurisconsulto riograndense.

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**

"CINEARTE"

E' incontestavelmente a rainha das revistas cinematographicas.



1º Tenente Fernando Portocarrero, official de gabinete do Sr. Director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

MUITOS

Premios de real valor e utilidade
serão distribuidos no

GRANDE CONCURSO DE NATAL

DE

"O TICO-TICO"

Leiam o numero que está á
venda.



Senhorinha Maria Amalia Couto Macedo.



T E N N I S

Campeonato
Brasileiro

Vários
aspectos
do jogo
e um instan-
tâneo da
assistência.



Vencedores
cariocas
da dupla
entre
Paulistas e
Cariocas.

Para Todos...

A N N O V I I I — N U M . 4 0 6

25 ——— 1X ——— 1920



A VIDA E' ASSIM...

A casa ficava na rua General Camara ou Theophilo Ottoni, um senhor desses. Tinha dois andares e um sótão. Era mais de meia-noite. Fazia frio. O silencio estirára-se entre os predios, de um lado a outro. Lá em cima, no espaço, a hora morta parecia envolta num cobertor de névoa. E foi por ali que o balão veio bailando, côr de plaquê, como um ponto de admiração gordo. Ao chegar sobre aquella casa, parou, cahiu. De vagar, primeiro. A toda pressa, depois.

Emquanto cahia, um homem surgiu na calçada, correndo. Quasi sem folego. Anciava. Com a cabeça para o ar, agarrou-se ás pedras da fachada, começou a subir. Chegou ao telhado, no instante em que o balão chegava também. Ia apanhá-lo.

A janella do sótão abriu-se, de repente. Quem o apanhou foi uma mulher com cara de sonho.

— E' meu ! arquejou o homem.

— E' meu ! disse a mulher.

— Eu andei atraz delle desde Jacarépaguá ! Pelo amor de Deus !

A mulher bateu com a janella.

O homem poz os olhos na escuridão quiéta. Viu, em baixo, as portas fechadas. Talvez pensasse em morrer. Decidiu descer por onde subira. Desceu, lento, assustado. Voltou a pé para Jacarépaguá, de mãos vazias.

O balão estava guardado por quem havia de guardá-lo... A vida é assim...

A L V A R O M O R E Y R A



MUCIO TEIXEIRA

(DE UM DISCURSO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

"Dizer aqui de Mucio Teixeira, do homem, da sua obra e do cenário em que elle se moveu durante quasi 60 annos, não é tarefa facil para quem só dispõe de poucos minutos de tribuna improvisada, e não deseja fatigar o seu tão illustre quanto escolhido auditorio. Dentro desse figura inconfundível de intellectual, sabem todos, estava o poeta, o dramaturgo, o romancista, o orador e o jornalista, e fosse qual fosse o aspecto pelo qual se o encarassem, fosse qual fosse o ponto de vista da critica que nelle se fixasse, o certo é que o pensador e o artista avultavam com a sua personalidade própria de escriptor e agitador de idéas.

Do poeta, do dramaturgo, do romancista, do tribuno, cuja vida accidentada tantas victorias obteve, não vos falarei. Mucio Scevola Lopes Teixeira nasceu a 13 de Setembro de 1867, em Porto Alegre, e em 1873, com 16 annos, apenas, já era poeta, publicando as "Vozes Tremulas". Praça do 5º Regimento de Cavallaria, estacionado em Jaguarão; nesse mesmo anno é reconhecido cadete de primeira classe, o que, nessa época de orgulho militar, era uma grande honra aspirada pela mocidade estudiosa. Em 1874, entra em linha de fogo, batendo-se na Revolução dos Mukers. Em 1875, porque na presença do Commandante das Armas recitasse uma poesia excessivamente liberal, foi preso. Desgostoso, entendendo que a disciplina da caserna era incompativel com os sentimentos de liberdade, o poeta retoma a vida civil, abandonando o Exercito. De 1875 a 1877, trabalha muito, publicando versos seus e traduzindo versos alheios, vindo então até o Rio, para onde só se transferiu definitivamente em 1878.

Alternativamente, ora com a poesia, ora com o jornalismo, ora com a tribuna popular, Mucio está constantemente em evidencia, lutando para perder ou ganhar, mas lutando sempre, porque a sua indole de gaúcho indomável não se coaduna com a preguiça, o commodismo e a indifferença pelos mais bellos problemas, naquella phase social vagamente armados em equação... O joven pampeano, que fôra levado á presença do imperador e subira as escadas do Paço de São Christovão como o moço Raphael subira as escadas do Vaticano, entra logo na intimidade de políticos e estadistas, de literatos e jornalistas. Faz amizade com Arthur de Oliveira, Emilio Zuhart, Lopes Trovão, Sylvio Romero, Fontoura Xavier, Affonso Celso, Arthur e Aluizio de Azevedo, Joaquim Serra, Nabuco de Fereira de Menezes, Teixeira de Souza, Taunay, Francisco Octaviano, Luiz Delphino, Luiz Guimarães, Quintino Bocayuva, Patrocínio, Sinimbu (que era seu padrinho), Paranaquá, Dantas e Saldanha Marinho.

Do poeta, se sabia que era um menino

querido do Marquez de Herval e do Duque de Caxias, vendo-se por ali a força de sympathia que elle irradiava com o seu talento multiforme.

Creio, porém, se me não falham os subsidios dos seus diversos biographos, que só em 1879 é que Mucio Teixeira faz a sua vigilia dardmas no jornalismo, entrando para a "Gazeta da Noite", de que era redactor chefe o grande e glo-



Mucio
Teixeira

rioso Lopes Trovão. Mas, como o Deus Moloch da imprensa não o podia absorver para o triturar, como faz a outros que apanha em meio de sua pesada trajetória, Mucio, mesmo ali, publica em folhetim um drama traduzido de Camprodon, editando igualmente o poema satyrico "O inferno politico".

Republicano, entrou resolutamente na campanha de principios. De 1885 a 1888,



M. Paulo Filho

a questão militar, carregando no bojo a Abolição e a Republica, encontra o poeta e o jornalista na brécha, e ninguém foi mais liberal, nem mais abolicionista. Já, então, estavam publicados "Cerebro e Coração", "Sonhos e Clarões", "Novos Ideaes", "Prismas e Vibrações", "Hugonianas", "Poesias e Poemas". Escreve artigos e chronicas para "O Cruzeiro", para "O Paiz", para "A Cidade do Rio" e para "A Revista Brasileira".

Pela sua intimidade com D. Pedro II, que o estimou e o protegeu, tanto que o fez consul de carreira, Mucio passa a ser olhado com inveja e despeito. A maledicencia tomou conta delle. Nas letras, nas artes, como no jornalismo, não ha nada mais odiado do que um homem ter o seu merecimento individual para vencer. Os collegas, os companheiros, os amigos, que vão ficando para traz, começam a conspirar na surdina para desfazel-o, para deprimil-o, para abatel-o.

Com Mucio succedeu a mesma cousa. Elle vivia na Quinta Imperial, bem installado e melhor confortado, e deixou por isso a maledicencia criar azas, voar. Gostava muito de ouvir o "Barbeiro de Sevilha" e aprendera com o "D. Basilio" a assobiar a aria da calunnia.

Proclamada a Republica, o palaciano não se fez republicano. Dizem que por gratidão ao velho monarcha deposto e exilado; dizem que por agradecimento á princeza, tambem banida, mas redemptora de uma raça inteira. Não sei, ao certo, o que que sei é que na "Historia da Revolução" o poeta augustino escreve:

"A 15 de Novembro de 1889 foi proclamada a Republica. Victoria sem luta não produz heróes; quando os propugnadores de uma idéa não se batem por ella, ou essa idéa não medra, ou a sua realização é ephemera e incompleta. A Republica, entre nós, faz lembrar o pellicano, que rasga o proprio seio para com o sangue gottejante alimentar seus proprios filhos. Ella surgiu no Brasil como a deusa da fabula, saltando da cabeça de Jupiter já armada em guerra. Como Saturno, porém, vae devorando os seus filhos".

Afastou-se da politica. Sempre com o jornal e com o livro, collabora nos periodicos e publica mais: "Poetas do Brasil", "Vida e Obras de Castro Alves", "Montalvo", "Memorias Dignas de Memoria", "Homens do Meu Tempo", "O Imperador Visto de Perto", "O Brasil Militar", "Os Gaúchos", "Campo Santo", "Terra Incognita" e "Brazas e Cinzas".

Velho e alquebrado, gasto de necessidades e roido de desillusões, o jornalista e pamphletario da abolição e o poeta magnifico de tres escolas succed-

(Conclue no fim do numero)

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A
TEMPORADA
TURFISTA
DE
1926



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

NO
PRADO
DO
DERBY
CLUB



"Serrote"



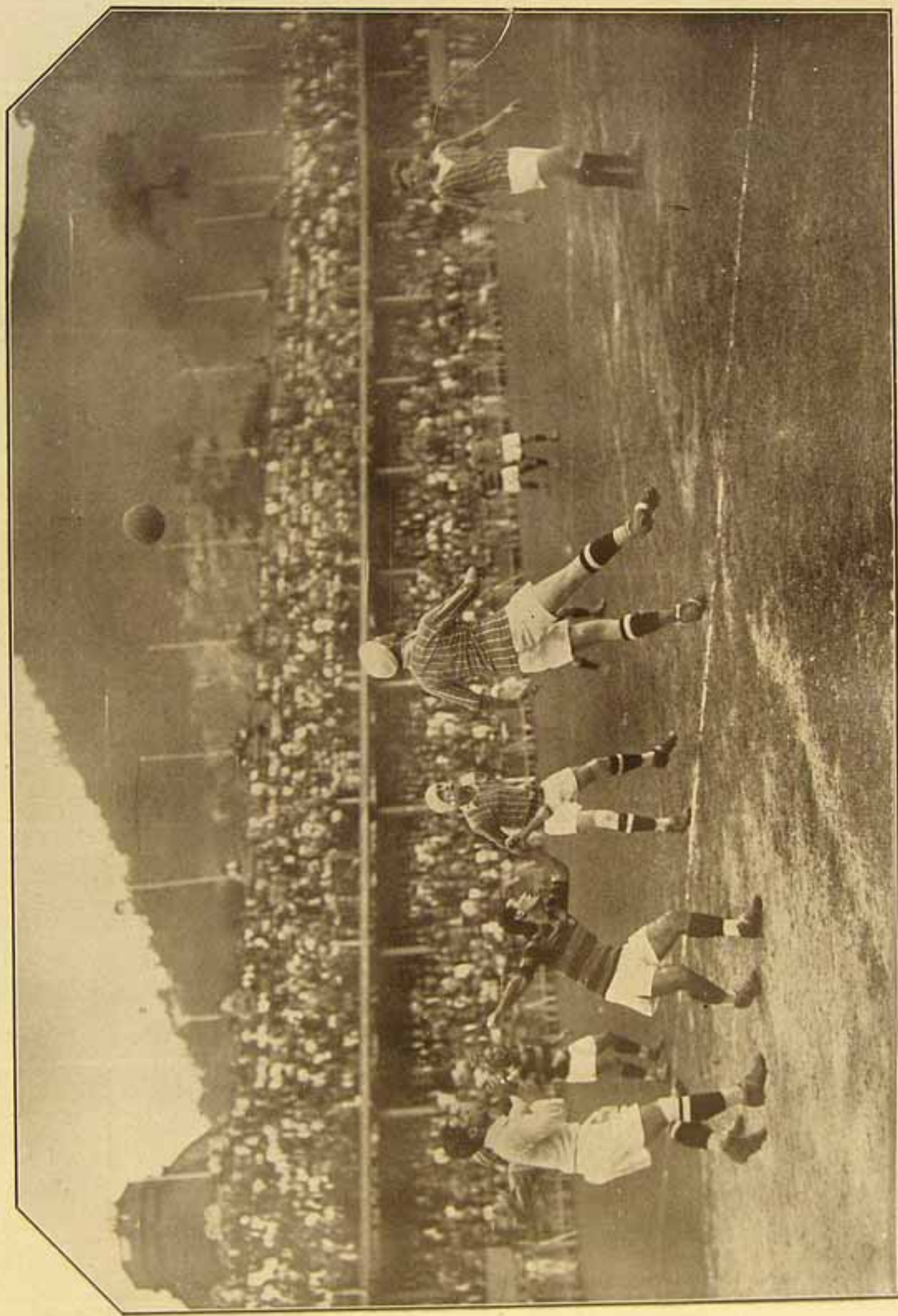
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



"Boi Tatá"



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



Instantâneo do jogo em que o Flamengo venceu o Fluminense, domingo, no stadium



NO
FLUMINENSE
FOOTBALL
CLUB

No centro: Senhorinha
Lucy Neves, alumna da
professora Leonor Ber-
nabé, na dança arabe,
musica de Frontini.



TERCEIRA
VESPERAL
DE
ARTE

Dos lados: Senhorinha
Leonor Bernabé e Se-
nhor Mickail, no baile
inglez. Em baixo: as-
pecto da assistencia.





Um meu amigo, advogado dos mais activos do nosso fóro, é um apaixonado das lides agrícolas e seguindo esse seu irresistível pendor pelo cultivo da terra, adquiriu, nos subúrbios, uma larga extensão de terreno, tão grande que é mais do que uma chacarra, um pouco menos do que um sítio. Conheci-o no momento em que concluiu a magnífica aquisição e apreciei o seu contentamento. Ia, então, realizar a cara aspiração de sua vida, plantar arvores de fructa, semear cereaes, produzir hortaliças, toda a especie de vegetaes uteis, e abastecer com elles, a mesa dos amigos e os mercados do municipio! Assignada a escriptura em um dia, no dia seguinte tomou conta, solennemente, da propriedade e fez vir á sua presença o até então, administrador daquellas terras quasi ao abandono, e os empregados, trabalhadores de enxada. Expoz á sua gente o seu plano, estendeu-lhes, deante dos olhos, viridentes searas, providos pomares, e satisfeito do seu discurso, quiz conhecer a opinião dos ouvintes. Os homens entrecolharam-se, hesitantes. Insistiu por um conselho, por um aviso. O capataz tomou a palavra. — Era bonito o que o senhor doutor queria fazer, mas...

— Mas o que? interpellou o meu amigo, temendo já a resistencia da classica malandrice nacional.

DE THEATRO

— O diabo é a tiririca... fez o pobre homem

Meu amigo sorriu! Ali estava o brasileiro, a nossa raça! A tiririca! A tiririca? Acabar-se-ia com ella! E den, fogo meia dúzia de ordens para o dia seguinte. Mas não vou narrar a tragedia de mezes seguidos de uma labuta infernal em que a enxada, o gadanho, o arado, o alvião, todos os instrumentos agrícolas que servem para revolver a terra, esquadrinhal-a, esburacal-a, foram utilizados em combate sem treguas á tiririca que, ás primeiras chuvadas renitentemente, repontava nos campos revolvidos, esquadrinhados e esburacados! Meu amigo narra, horrorizado, o que é a damninha praga, a rede de suas raizes que se emmaranham até a um metro de profundidade, a rapidez com que esses tentaculos se desenvolvem, a tenacidade e força que têm, pois que perfuram troncos, e a extraordinaria vitalidade da planta que resiste a tudo o que o engenho humano possa inventar para extingui-la!

— Hoje, crio gallinhas. E' a minha vingança. Como sabe a gallinha é um animal estupendo, destruidor e, por sua vez, grandemente damninho. A ella se deve esse supplicio dos enfermos, o ovo. Mas não é só esse mal que causa á humanidade. Come tudo o que se lhe depara. Todos os dias a tiririca lança folhas novas fóra da terra, a todos os instantes as gallinhas a debicam, a devoram. A tiririca não



desanima, estende por baixo da terra, novas raizes, multiplica a infamia dos seus fecundissimos tuberculos... Não colho os animarentos pecegos com que sonhara, as alfices tenras, os feijões grandes, mas não importa! envio ovos ao mercado e cévo na carne das gallinhas desmanchadas em succulentas canjas, a minha raiva, o meu odio, a minha gana contra a tiririca!

A chanchada é a tiririca do theatro. Invalm o campo, houve lucta, resistencia, pelejas encarniçadas, mas venceu. Pelejar mais seria inutil. Confiou-se, por fim, que o publico que della se alimentava, emulo da gallinha intellectualmente, acaba-se por se enfastiar e, á falta de humus-dinheiro a maldita praga desaparecesse. Mas, não. O tal publico a devora, folhas e talos, e as batatas tambem... E' o que mais o delicia até...

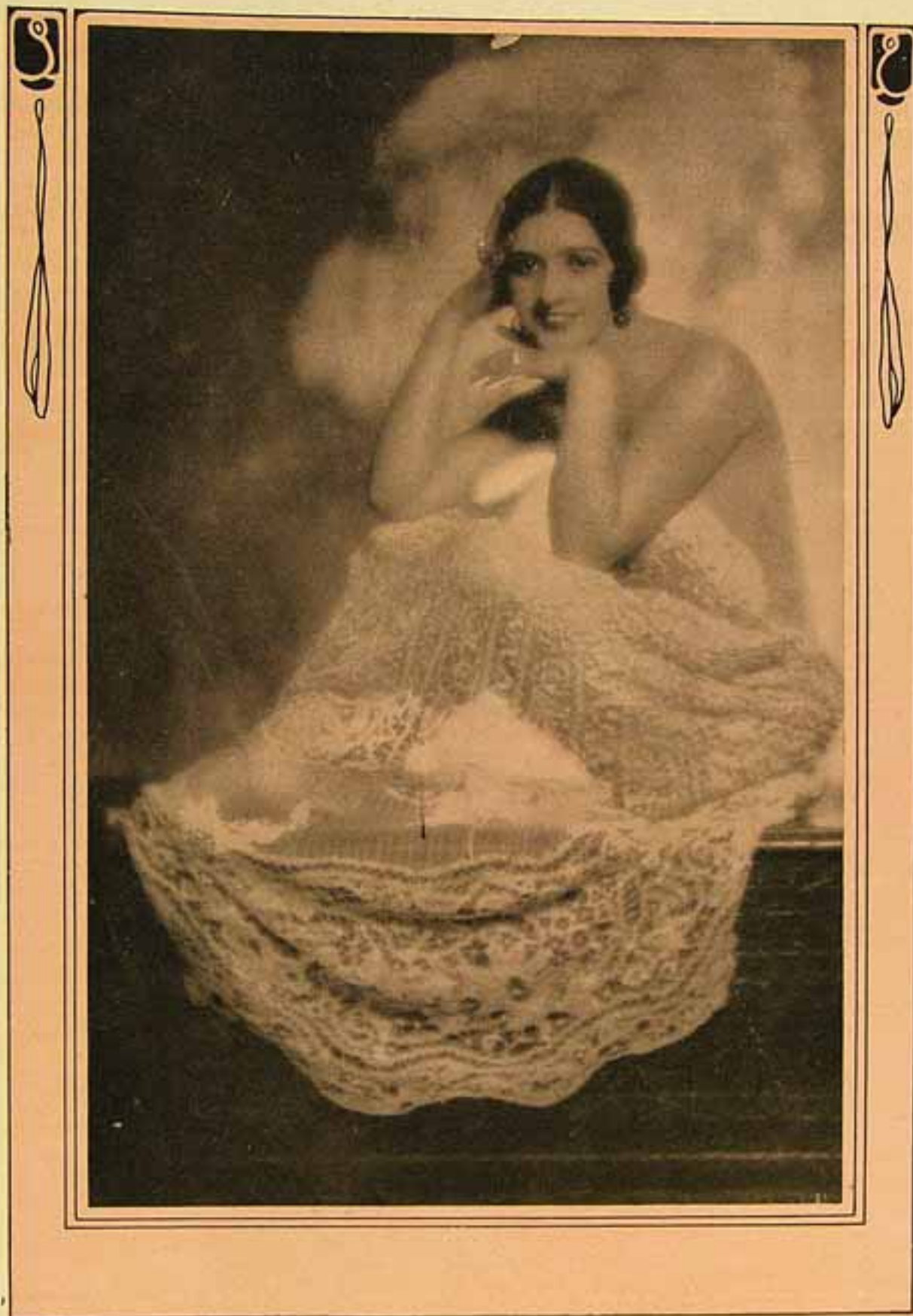
Vamos, agora, combater, de novo, a chanchada. Como me lembro do meu amigo que tanto quiz cultivar a terra!

MARIO NUNES

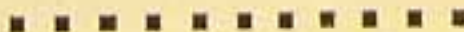


Luiz de Barros
Director artistico da Companhia Ra-ta-plan

FOLHA CAHIDA é o titulo da nova comedia de Oduvaldo Vianna, que vae á scena, breve, no Trianon. Em "Folha Cahida", reaparece ao publico do Rio a querida artista Abigail Maia, que acaba de entrar para o elenco da Companhia Procopio Ferreira.



Nonade Herrera, bailarina
hispanhola, do program-
ma do music-hall do São
José. Dança Albeniz, De
Fallá, Granados e até Pa-
dilla. E' linda...



ISMENIA DOS SANTOS

— É a caçula do theatro brasileiro, a mais joven das nossas actrizes e, apesar disso, representa com a naturalidade de uma velha artista. "Quem sahe aos seus não degenera", diz o conhecido ri-fão, que, no caso de Ismenia, é muito bem applicado. Neta da saudosa Ismenia dos Santos que tanto concorreu para elevar nosso theatro, filha de Armando Duval e Julia Duval dos Santos, sobrinha de Attila de Moraes e Conchita Bernard, neta, por parte de mãe, de Dulcina Bernard, prima de Dulcina Moraes, essa garota de 16 annos, traz no sangue a vocação decidida que se manifestou desde a mais tenra idade, pois aos cinco annos já fazia papeis pequeninos em peças representadas pela avó. A' proporção que crescia tomava encargos de maior responsabilidade, fazendo, como amadora, personagens de comédias infantis, dizendo discursos, monologos, poesias, etc. Assim foi treinando até enfrentar o grande publico com a calma indifference que o habito dá. Vi-a no seu camarim, no Theatro Casino, nas vespersas da despedida da companhia. "Quer dar-me uns minutos de attenção depois do espectáculo?" indaguei.

— Hoje é im-

possível, respondeu atrapalhada, só se quizer antes da sessão das oito, a menos que prefira amanhã. A mamãe está doente, eu vim com meu irmãozinho, e papae, que é quem costuma acompanhar-me, não veio esta tarde e me recommendou que não deixasse de ir á casa; móro longe, é justo o tempo de ir e voltar para o espectáculo da noite.

— Como tambem não posso vir logo nem amanhã, vamos ver si conciliamos as coisas de modo a não perdemos a entrevista; enquanto você se prepara para entrar em scena, conversaremos.



Aracy Côrtes
da
Companhia Ra-ta-plan

— Está muito bem, creio que tenho um quarto de hora, ainda. E começou a fazer a indispensavel pintura para apresentar-se em "Dansa o pae, dansam as filhas", essa hilariante comedia que deu boas casas á empresa.

— Vae para São Paulo, tambem?

— Vou e estou satisfeita por poder trabalhar naquella cidade tão culta quanto hospitaleira.

— E se demorará muito?

— Isso depende da Companhia, ignoro o tempo que ficará ali.

— Vae só?

— Não, meu pae irá tambem nessa "tournee".

— É a primeira vez que sae do Rio para representar?

— Sim, mas note que só tenho um anno de verdadeira vida de artista; até então trabalhei como amadora.

— Onde estreou?

— No Municipal, na Companhia Carmen Azevedo-Palmerim Silva, cuja direcção artistica estava a cargo de Raphael Pinheiro, é elle o meu padrinho de scena...

— E que peça levaram?

— "O livro do continuo". Representei junto de Apolonia Pinto e Brandão Sobrinho. Foi o meu primeiro contracto de actriz.

— E só fez comedia?

— Depois de contractada, sim. Antes fiz pequenos papeis em alguns dramas.

— Em que escola estudou?

— Matriculei-me na E. Dramatica e assisti algumas aulas de Eduardo Vieira, foi tudo. Pratiquei bastante trabalhando com minha avó; depois, não

me faltavam exemplos em casa, como sabe, somos todos actores.

— E si não fosse actriz que desejaria ser?

— Tive sempre tal vocação para esta vida que nunca me ocorreu a possibilidade de seguir outra. Eu havia de ser artista ainda que fosse de cinema...

— E si algum dia gostar de alguém que queira afastar-a do palco, qual vencerá — a arte ou o coração?

Ismenia pensou, como si uma luta íntima se travasse no seu cerebro, depois deu a resposta que era de esperar dos seus 16 annos:

— Teria uma pena immensa si tal succedesse, mas julgo que o coração venceria...

— E eu tenho certeza... o coração é um general que vence sem esforço qualquer inimigo de 16 annos... E' provavel, porém, que não seja preciso o sacrificio, espero que o futuro marido não a roube á sua arte. Você tem um lugar de destaque, garantido, no theatro, afastar-a da carreira cheia de esperança que a espera, seria uma maldade imperdoavel.

Qual a occupação favorita nas horas de folga?

— O canto; gosto immenso de cantar!

— E por que não estuda? Com o conhecimento que tem dos segredos do palco, faria carreira, rapidamente, aproveitando a voz.

— Quando fôr possivel, talvez o faça... mesmo sem intenção de cantar em theatro.

— Ganha bastante para fazer face ás despesas



Vera Grabinska
Bailarinos
Pierre Michalowsky



de "toilettes" e economisar alguma coisa?

— Si lhe disser que não sei quanto ganho, pensará que estou mentindo, mas é a verdade. Como ainda não tenho idade para tratar de negocios, é meu pae quem se entende a respeito dos assumptos financeiros que me interessam. Em todo o caso, sei que tenho o sufficiente para vestir-me e ainda sobra...

— Gosta desta Companhia?

— Muito! Quer o empresario, quer os meus collegas, todos me tratam com carinho e são meus amigos.

— Então quando voltar de S. Paulo continuará com elles?

— Certamente, si a Companhia não se dissolver e si ainda quizerem o meu concurso, terei muito prazer em ficar onde me sinto tão bem.

— E' a unica, das filhas de Armando Duval, que trabalha?

— A minha irmãzinha, uma "gurya" de 12 annos, tambem tem feito diversos papeis como amadora, ella tem um geito extraordinario para representar.

— Outra promessa como você: a arvore da velha Ismenia deu fructos...

— Só este meu irmão é que não quer entrar para a carreira da familia toda.

O irmão é um estudante do primeiro anno gymnasial. Estava ali acompanhando a actrizinha, compenetrado do seu papel de substituto do papá...

(Termina no fim da revista).



A cantora brasileira Beatrice Gherardi,
do elenco da Companhia Lyrica que
fez a temporada official, este anno,
no Rio.





Grupo de "girls", chefiado por Cecília

Hines, actualmente no Rio, como nume-

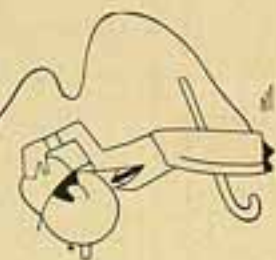
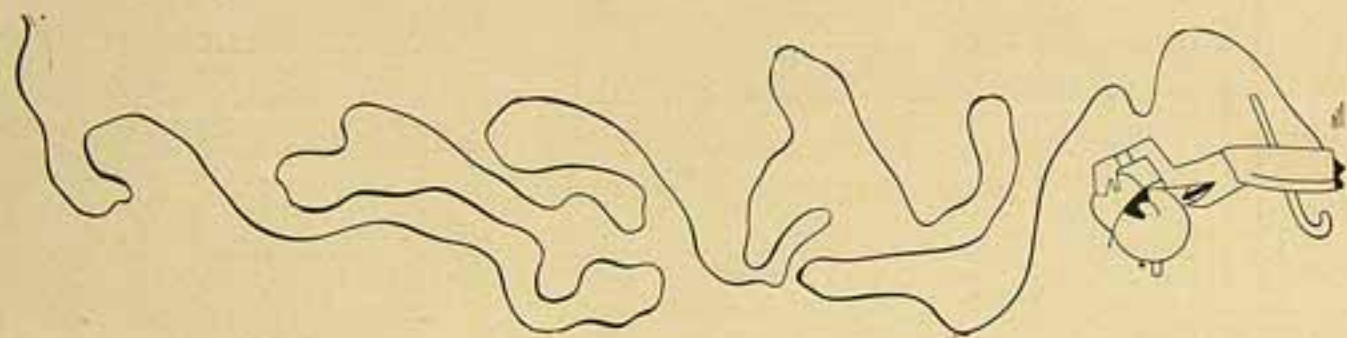
ro de éxito de um dos nossos cinemas.



INSTANTANEOS
DE
SABRADO
PASSADO



O
DIA
DA
MARGARIDA



A volta que deu
o Aldobradino,
no "Dia da Mar-
garida".



PARA
TODOS...

Rudolph
Valentino
o
Vilma
Banky





25 — i X

— 1926

No
film
"Son
of the
Sheik"



D E M U S I C A



O professor J. Octaviano, por solicitação do Gremio Archangelo Corelli, vem de iniciar um curso de "Morphologia e Analyse Musical", curso que constará de doze conferencias seguidas, a primeira das quaes constitui uma das mais interessantes notas de arte da temporada. Effectivamente, pela clareza e simplicidade de linguagem com que os primeiros assumptos são expostos e desenvolvidos, pôde-se, de ante-mão, assegurar um completo triumpho para o conferencista, que, mais uma vez, põe em prova a multiplicidade de aspectos sob os quaes possa ser apreciado o seu bello talento. J. Octaviano, não é, de facto, unicamente, um pianista ou um professor de piano ou um compositor de valor indiscutivel, porque, é tudo isso reunido e mais um profundo conhecedor da literatura musical, de que já foi a primeira prova a conferencia inaugural do seu curso, do "Gremio Archangelo Corelli". E' evidente que, para assim se multividir, era necessario possuir um temperamento especial, servido por uma grande capacidade para o trabalho. Todos esses predica-dos, possui-os J. Octaviano, em dose bastante elevada para não desmerecer, num meio como o nosso, em que as maiores energias acabam por anniquillar-se fatalmente. Estranhamos, entretanto, que, nestes ultimos tempos, o artista se conservasse

silenciosamente afastado, de modo que o seu reaparecimento foi, para nós, uma nota de inevitavel mas grata surpresa. O curso de "Morphologia" é tudo quanto se pôde imaginar de interessante. Nós recommendamol-o gostosamente, a todos que se preocupam com questões de musica, da qual poderão adquirir preciosas noções, ouvindo as conferencias de J. Octaviano.

Foi ao terminar a primeira dellas, que interpellámos o inspirado autor da "Iracema", sobre o seu afastamento e sobre os seus projectos de arte.

Effectivamente, o artista necessitou entregar-se a um periodo de repouso, para melhor poder realizar os planos que tem em vista:



**Germana
Bittencourt**

**que realizará, em começo de Outubro,
no Theatro Casino, um recital de mu-
sica brasileira, cantando algumas com-
posições de Villa-Lobos ainda não
conhecidas.**

— "Nem abandonei a carreira de pianista, nem, como compositor, me deixei vencer pelas difficuldades do meio. Necessitei entregar-me a estudos de assumptos especiaes, que me interessaram como pianista e como compositor. Pedi treguas a mim mesmo, para poder pensar um pouco, para poder aperfeiçoar-me um pouco; e para isso, comecei

por afastar-me durante um anno, das minhas funções no Instituto, fuzindo de apresentar-me em publico e evitando lançar novas composições. Começo agora a pôr em pratica os meus planos. O meu curso de "Morphologia e Analyse Musical" vae em pleno funcionamento, sob uma atmosphera de sympathia e de interesse. Para o "Radio Club do Brasil" organisarei alguns concertos que obedecerão ao seguinte criterio: "Horas Artisticas", para musica de camera e audições de solistas; e "Horas Instructivas", nas quaes, pouco a pouco, farei ouvir as principaes peças de piano do programma do Instituto, facilitando, assim, aos que estudam, a audição por um pianista de peças que não figuram em concertos. Farei um concerto de Musica Brasileira e Argentina; tres audições de alumnos, a primeira das quaes já se realizou, sendo a segunda a 28 do corrente, para a apresentação de duas alumnas que muito promettem: Sylvia Motta e Mary Sadok. Preparo a minha discipula Zilah de Moura Brito, do ultimo anno, para o seu recital a 5 de Outubro proximo; e logo no começo do anno pretendo realizar um recital de piano, além de uma audição exclusivamente de composições minhas. Além disso, estou empenhado em levar a minha scena lyrica "Poema da Vida", (em que são meus a musica e o libreto, poema que ser-





Na audição das alumnas da Professora de canto D. Celeste Jaguaribe, que se realizou na Associação dos Empregados no Commercio.



viu de ponto de no meu concurso de composição realizado no Theatro Municipal) e a minha Opera "Iracema".

J. Octaviano, como se vê, não é um desiludido, nem um descrente. As dificuldades que o meio oferece não o desanimam.

— "O nosso meio — diz elle — precisa ser impulsionado por artistas de vontade forte, que não me readejam a

arte, descendo ao máo gosto de certo publico inferior, que não está apto a frequentar as reuniões onde se faz a verdadeira arte. O artista é e deve ser o typo do educador. O publico, por meios suaves, deve chegar a elle. Longe de ser o mercador da arte elle deve ser o seu infatigavel divulgador. O progresso da arte elevada, no Brasil, depende, a meu ver, de que os nossos artistas se colloquem nesse ponto de vista".

Terminando a ligeira palestra que manteve connosco, J. Octaviano nos

Depois da primeira aula dos alumnos do Professor J. Octaviano



revelou que se acha em boas relações com o Dr. José Carlos Moutaner, doutor em sciencias sociaes da Universidade de Montevideo, o qual muito se interessa por tudo quanto é arte. J. Octaviano está-lhe preparando elementos para uma série de artigos que o Dr. Moutaner publicará no "Imparcial" de Montevideo, sobre a musica brasileira.

T. G.

N O
I N S T I T U T O
N A C I O N A L
D E
M U S I C A



A S
A L U M N A S
L A U R E A D A S
D E
1 9 2 5

O Senhor Ministro da Justiça fazendo entrega do diploma a uma alumna.



As alumnas que receberam diplomas e medalhas. Em baixo: aspecto da sala.





Senhorinha Gloria de Garay, que foi discipula de Angelina Pagano e vae dar, breve, à sociedade carioca, a alegria de applaudil-a num recital que prepara. A Senhorinha de Garay dirá versos das grandes poetisas americanas, entre as quaes as argentinas Alfonsina Storni e Margarita Abella Caprine; as uruguayas Juana de Ibarbouro e Delmira Agustini; as chilenas Olga Azevedo e Gabriela Mistral; a boliviana Adela Zamudio e as brasileiras Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Cecilia Meirelles e Maria Eugénia Celso.





DE BELLAS ARTES

A GRAVURA A' "AGUA-FORTE"

NO RIO DE JANEIRO



Dentre todas as Artes, incontestavelmente a da Agua-forte é a que mais fôros de fidalguia possui. Entre nós, ella pôde ser considerada em plena infancia, pois, a primeira chapa foi gravada em 1891. Especialidade quasi desconhecida no nosso meio social, é confundida frequentemente com as gravuras conseguidas por processos mechanicos, com a propria lithographia, e, ás vezes, com o desenho á penna... O seu inicio data de 1797. Pietro Zani, um religioso, buscando em uma bibliotheca particular, algo que o interessava, descobriu uma estampa representando a "Coroação de Maria", original de Finiguerra, discipulo de Masaccio, vivente na metade no Seculo XV.

Sobre o verdadeiro descobridor da gravura á agua-forte existem varias controversias, devido á ausencia de documentos comprobatorios; o emprego de um acido para gravar uma chapa metálica tem sido attribuido a um certo Mastro, artista anonymo; a Olmutz, a Alberio Durer, e, finalmente, a Parmigianino.

Depois de uma expectativa natural, ao ser divulgado o processo, grande foi o numero de artistas que se entregaram

vidade se desdobra de maneira prodigiosa, estudando simultaneamente a pintura, a escultura, a architectura e as letras.

Durer é considerado pelos biographos seus, o artista que mais produziu no seu tempo e, durante os 57 annos que viveu, elle produziu tal quantidade de xilographias e aguas-fortes, que não se conhece o numero certo. Por quasi todos aquelles artistas foi o buril empregado, sem prejuizo, á agua-forte.

Com o apparecimento de Parmigianino (1503-1540), Frederico Baraci (1528-1612) e Guido-Reni, teve a gravura á agua-forte novo desenvolvimento. Durante todo o

seculo XVII foi ainda o buril tratado com amor, não impedindo, porém, que a agua-forte tivesse artistas que a conduziram ao apice da Gloria, quer na Italia, na Inglaterra e principalmente na tranquilla Hollanda, que pelos seus costumes e topographia sempre seduziu os artistas.

Em 1628, Stefano della Bella, depois de identificado com os processos, principia a produzir assombrosamente, tendo a seu favor uma



"Sessão do Conselho de Estado que decidiu a Independencia",
por Georgina de Albuquerque

de corpo e alma á nova Arte. Entre os primeiros que se dedicaram á gravura á agua-forte e obtiveram resultados satisfatorios, estão Antonio Pollaiuolo, que, além de ourives, era tambem pintor e escultor (1429 - 1498); Antonio Mantegna, pintor e decorador (1451 - 1510) e Boticelli, o famoso autor da "Primavera" (1447 - 1510), que se encontra em Florença.

Conseguiu, entretanto, a primazia o artista Mantegna, que muito produziu, quer em numero, quer em qualidade.

Na Allemanha, Wolgemuth e Martino Schoen, contemporaneamente, produzem verdadeiras maravilhas, sendo que a Martino Schoen é attribuida a invenção do "Torchio".

Em seguida, Alberto Durer (1471-1528) produz vertiginosamente, encarnando verdadeiramente o genio artistico germanico, divulga as suas estampas de composição estranha, impregnadas de terror; em 1512 attinge a sua gloria o apogeu com o famoso "San Girolamo". Como Schoen, Durer, educado na officina de um ourives onde a sua acti-

nesca e exaltada, dando-nos a bella somma de 1.400 chapas de cobre!

Pietro Dartoli, florentino como della Bella, produz tambem grande numero de chapas originaes e reproduções de quadros de varios artistas do seu tempo.

Paulo Potter (1625-1654) paysagista e animalista, morto aos 29 annos, nos legou as mais suaves gravuras da época. A Hollanda, sua patria, foi fielmente reproduzida nos seus menores detalhes; os moinhos animados por camponeses de alvos toucados, os bois e os cavallos tiveram nelle um apaixonado.

Rembrandt, o artista extraordinario (1608-1669) dá inicio a uma maneira nova, tornando-se um verdadeiro percursor, pois os aguas-fortistas de hoje ainda procuram beber em suas chapas os effeitos deslumbrantes do claro escuro. Rembrandt revela-se na agua-forte o mesmo artista chelo de calor e entusiasmo pelas grandes massas e contrastes; a ponta do seu riscador erra va-

gabunda pela chapa, enchendo-a de pittorescos imprevistos. A sua produção é de mais de 1.500 chapas, onde todos os assumptos são tratados com o mesmo amor, tornando-se mister a organização de um catalogo para guia dos amadores, e é tão perfeita, que só ella bastava para tornar o maior artista do seu tempo.

Bartolozzi (1727-1815), em Florença, imprime magnificas aguas-fortes originaes e reproduções de obras de outros autores.

Em 1801, seguindo Londres, estudou a agua-forte a cores, dando-nos bem interessantes trabalhos.

Mais ou menos na mesma época, Leprice descobre a agua-tinta em França e Leblaud applica a theoria de Newton ás estampas coloridas de Watteau, Chardin (1699-1772) Fragonard (1732-1806) e Creuzer (1725-1805) nos dão extraordinarias provas em preto e a cores.

Na Hespanha (1746-1828) Loya desperta com as mais extranhas composições, algo bizarras e macabras, não encontrando até hoje quem o igualasse.

De 1828 a 1860, pouco mais ou menos, uma verdadeira avalanche de artistas se dedica á arte do claro-escuro, destacando-se entre elles: Menieur, Feliciano Rops, Alberto Baertzones, Natanielle Spares, Zuñiga, Los Rios, Tranquillo Cremona, Brauwling e tantos outros de grande nomeada já consagrados pela critica e pela Historia.

De 1860 até os nossos dias, a gravura á agua-forte tem tido o mais franco desenvolvimento, contando com a collaboração de artistas da tempera de Luigi Comcon, Carlo Chiesa, Umberto dall'Orto, o magnifico autor das scenas alpinas; Pio Joris, Zanetti, o illustrador de Venezia; De Albertis, o evocador das scenas militares, e outros tantos de renome na Italia, na França, na Allemanha, Hollanda e Hespanha.

Nas Americas, temos os Estados Unidos, a Argentina, o Uruguay e o Chile, que tambem, possuem valorosos agua-fortistas entre os seus artistas.

Agora, que offerecemos aos nossos leitores, um resumo historico da fidalga Arte, tratemos das suas diversas manifestações e dos artistas que entre nós a têm praticado.

Como já dissemos, o inicio da gravura á agua-forte nos nossos ambientes, teve inicio em 1891; a Modesto Brocos, cabe a honra da prioridade. Os diversos processos têm sido executados pelo velho mestre com rara segurança, a ponta-secca, o cellulotype e agua-forte propriamente dita encontraram nelle um cultor honesto, um conhecedor de to-

dos os seus segredos classicos. Modesto Brocos não admitte recursos alheios ao rigoroso desenho, nada de "trucs" modernos, o cruzamento das linhas têm que dar os effeitos, os avelludados e as melas tintas tão encantadoras nas gravuras.

Foi Henrique Bernardelli o segundo artista que entre nós praticou a agua-forte, collaborando com Modesto Brocos em uma colleção de postaes que fizeram época (1901).

Não têm, porém, as aguas-fortes dos dois mestres o caracter moderno da maioria das actualmente executadas, são gravuras de caracter quasi academico, rigorosamente executadas de accôrdo com as receitas dos manuaes, não vibram, não emocionam.

Em parte existe um fundo de razão na maneira de fazer taes gravuras, o caracter antiquado que se percebe no trabalho dos referidos artistas é justificado pela idade delles, são velhos, ao passo que os outros artistas expositores possuem ainda aquelle enthusiasmo communicativo que

caracterisa a mocidade E' com calor que se approximam das maneiras novas, dos resultados mais de accôrdo com as tendencias da Arte moderna. Não o queremos dizer em absoluto que esposamos a famosa Arte impressionista e maluca que tantos adeptos tem encontrado no velho mundo, somos apologistas das tendencias modernas, na gravura á agua-forte, porém, calcadas no desenho são sem aberrações do futurismo.



"Pinheiros" — quadro de Alfredo Andersen

Carlos Oswaldo appareceu em seguida firmando obras de novo talho, de nova technica, obras que abriam novos horizontes aos moços. Senhor de uma solida maneira, que, sem constrangimento, o colloca entre os maiores da difficil arte que celebrizou Piccine e tantos outros que se têm dedicado á arte do branco e negro.

Carlos Oswaldo nos dá uma quantidade bem regular de aguas-fortes, todas tendentes aos novos methodos, que ainda não são do dominio dos manuaes, razão pela qual muitas pessoas ainda não comprehendem a razão por que o artista não dá ás suas chapas aquella minucia caracteristica que nós encontramos nas aguas-fortes de "Pisclai", "Ferdinand Schnutzer", aquelle italiano e este austriaco, e tantos outros que executaram as suas chapas unicamente com a ponta do riscador e do buril, sem o auxilio do "realçado" e do panno nas grandes massas, verdadeiros "trucs" que os agua-fortistas modernos lançam mão com muito talento e grande habilidade. — (Conclue no proximo numero)

ADALBERTO MATTOS.

Afundando-se gostosamente na grande poltrona, elle estendeu-lhe a cigarreira de ouro, em que um complicado monogramma de esmalte azul-escuro punha a graça retorcida de seus arabescos.

Era um recanto de "hall", onde em movimentado vaivem uma turba varia e cosmopolita se acotovelava.

Ella, uma bonequinha de Helleu, a que o esguio vestido de setim cõr de palha accentuava a inverosimil magreza, voltou para elle, a sorrir, a cabecinha lisa e lustrosa, de curtos cabellos á Valentino e negligente-mente tirou um cigarro.

Todos os braceletes lhe tintinularam argentinamente ao longo do braço e, cruzando a perna com uma desenvoltura toda yankee, sacou da carteirinha de lamé verde e ouro que lhe dormia no regaço uma piteira de ambar. Senti que a senhora gorda que fazia o chylo a meu lado tinha um sobresalto de horror. Iria fumar por acaso aquella pequena?... Ia fumar, sim senhores, e com a maestria superior dos grandes viciados da nicotina, mettu na piteira o cigarro, accendendo-o depois camaradamente ao do companheiro.

Os olhos da senhora gorda faziam visível esforço para não saltar das orbitas, tal a onda de indignação inferior que para fóra alvoraçadamente os impellia. Quem era aquella descarada?... diziam elles na muda eloquencia com que devoravam a joven fumante. Provavelmente alguma franceza transviada de "cabaret" — esses rapazes de hoje são tão relaxados em questões de decoro! — O nível moral tem baixado tanto nesses ultimos annos... A senhora gorda esticou o quando pôde o ouvido curioso para os lados do incriminado casal, na certeza absoluta de pescar algum éco equivoco do idioma de Corneille e de Molière. A balburdia do "hall" teve nesse momento furtiva calmaria e seu escandalizado ouvido de burguezia conservadora

A C R A Y O N :

F U M A Ç A S . . .

percebeu esta cousa, articulada cynicamente no mais brasileiro portuguez:

— "Não, Maneco, você não tem razão... Esse "Pour la noblesse" não está máo, embora depois do jantar prefira sempre um Aristo". Quem falava, soltando as palavras dentre vagarosa baforada de fumo, era a boquinha accorçada da moça a quem o cigarro visivelmente enlanguescia as idéas e a attitudo.

Derreada na poltrona, a piteira insolente sublinhando o "rouge" violentissimo dos labios deixava cabir entre os cilios apertados um olhar de infinita compaixão sobre os desgraçados humanos que não conhecem a delicia de fumar...

A senhora gorda engoliu em secco duas ou tres vezes antes de poder desopprimir com palavras o peito arfante.

— "Que modos, meu Deus, que modos! — gorgolejou afinal a um senhor magro, calvo e myope a que a graça



A poetisa Anna Amelia
de Queiroz Carneiro de
Mendonça.

(Retrato a óleo de Balthazar da Comara)

nervosa e petulante da pequena fumadora parecia literalmente embevecer, — no meu tempo aquillo se chamaria uma tupa... hoje, aposto que é uma menina solteira... Fumando!... Fumando na sala de entrada de um hotel, como antigamente nós chupavamos bala de alteia no bonde!... E ninguém repara, ninguém se admira!... E' um facto accerto, admittido, approvado... E' moderno, é "chic". Sem vergonhice é que isto é!... Mulheres com feição de homem, cabello curto, saia pelo joelho, cigarro na bocca... uma perdição!... Eu, quando me lembro que o meu Chiquinho pôde casar-se com uma serigaita destas...

— Preferes até que o rapaz se faça frade, não?...?

— Se fosse vocação, por que não?... Mais vale um bom frade que um marido ridiculo... Estas moças de agora

fumando desta maneira...

— Mas... ouvi dizer que tua avó fumava...

— Coitada de vóvó, diziam que gostava de puxar a sua fumaça... mas nunca ficou provado completamente!... Diziam... eu pelo menos nunca vi... Se fumava era no quarto, com recato.

— Então, não é o fumar em si que te escandalisa?... E' a maneira de fumar...

— Tu o que estás querendo é tomar o partido daquella sem vergonha... Eu bem te conheço!... Achas graça, gostas de modernismos, por pouco ias fumar com ella.

Pois, olha, não ha nada mais desfructavel do que velho gaiteiro...

— Mas, senhora...

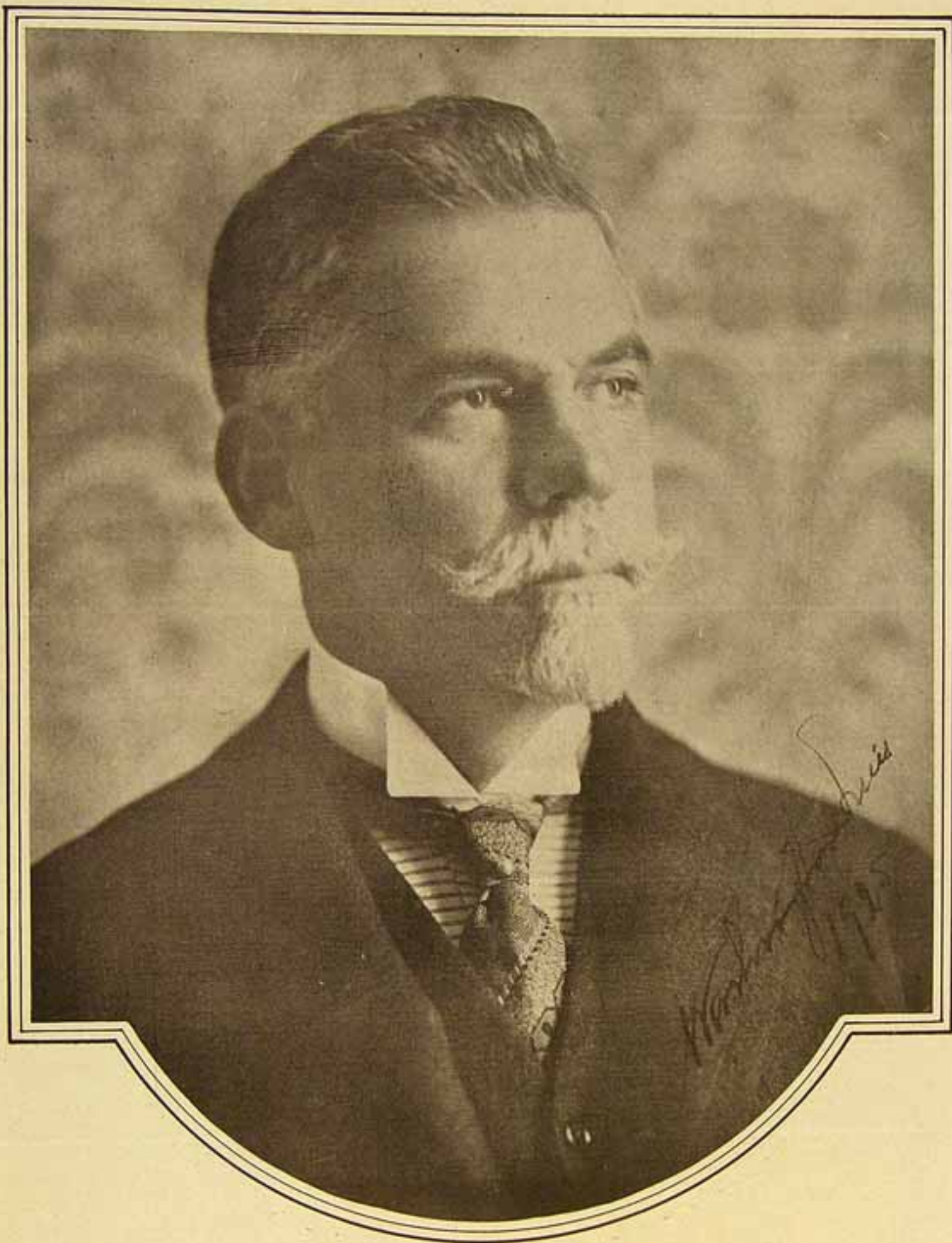
— Não me venhas com senhoras... Eu bem percebi os olhos que deitavas a esta assanhada... Os homens são todos iguaes... cheirando á franceza, ficam logo pelo beicinho!... Eu é que não fico mais nem uma hora nesse hotel, vamos amanhã mesmo pelo trem das cinco da madrugada para a fazenda!... — e num assomo de indignada pudibundice, a senhora gorda enfiou autoritariamente o braço pelo do marido, arrastando-o preventivamente para longe daquelle antro de tentação e de perigo.

Maneiras de fumar...

Maria Eugénia Celso

SEM saber, serenamente, vamos fazendo com a vida quotidiana, que pertence a todos, a nossa vida de memoria, silenciosa, apenas nossa, que ninguém conhece. Vida que é o reflexo de tudo o que os nossos olhos elegeram, de tudo o que o nosso coração amou. Que lindas imagens andam nesta vida! e harmonias eternas! e aromas que nos embalsamam ainda!... E ainda sentimos nas mãos a mesma graça com que ellas poisaram num livro, ou no tronco duma arvore, ou nos cabellos duma mulher... E nas mãos a mesma graça encontramos palavras velhas como flores...

...A.

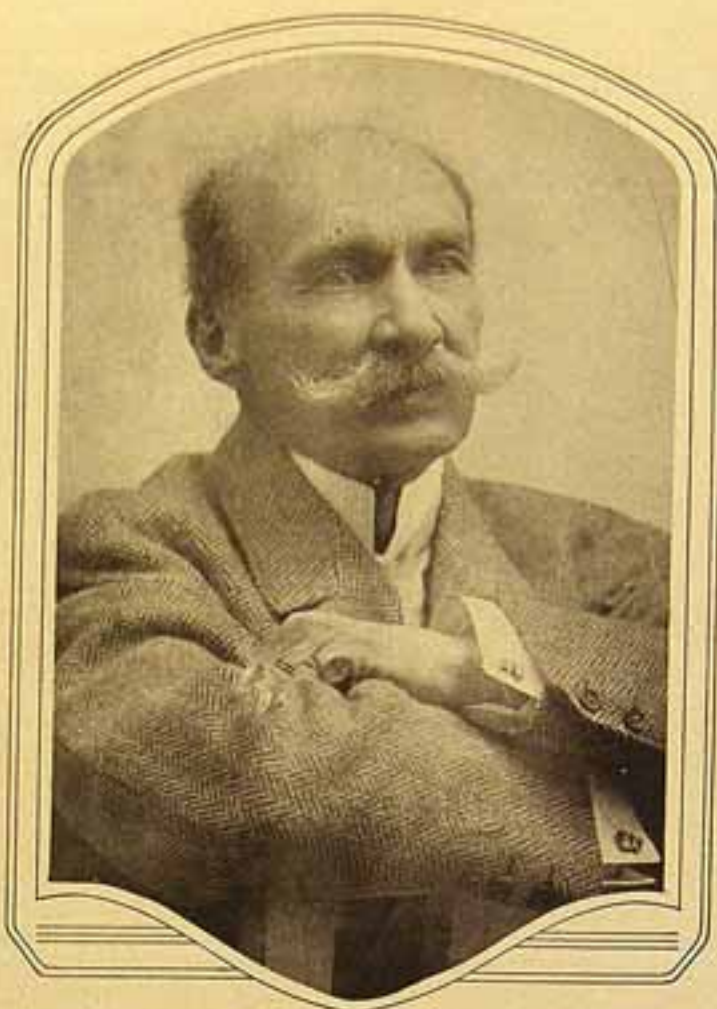


Senhor Dr. Washington Luis, Presidente eleito da Republica, que tem amanhã a sua festa de anniversario.



ANESIA
PINHEIRO
MACHADO

Para a compra de um aeroplano de que necessita a nossa gloriosa aviadora, recebemos mais 500\$ (quinhentos mil réis) das seguintes pessoas da cidade de Santos: Sancho Botto, Aleino Teixeira, Maria Luiza Alice, Eurico Vergueiro, Henrique Soler, Plínio Vergueiro, Nozor Couto, P. Botto, Affonso Rios, David Cunha, Dr. Trajano Pequeno, Lecolostios, Gomes da Cunha, A. Torres, G. Figueiredo, Manoel F. Almeida, Alpheu Moura, Armando Cardoso, João d'Ami Garcez, Hugo Maia, Mario da Cunha Nogueira, Nillo Vergueiro, Alfredo Campos, Amadeu Frugoli, Antonio M. Netto, Manoel Sant'Anna, Roberto Campos, Nicanor Pereira, Estevam Yaman, Olegario Lisboa, Mario Amazonas, Delmino Barci, Paulo Romos, Phillippe Abdnour, João



Barão

Smith de Vasconcellos

Elle pertencia áquella linhagem cujos descendentes guardam a mesma pureza na vida publica, a mesma bondade na existencia intima. Homem-exemplo, a morte não o levou todo. A lembrança do Barão Smith de Vasconcellos é uma lição que continúa.

GRANDE
SUBSCRIÇÃO
NACIONAL

Theophilo Medeiros, Urbano Caldeira, Dr. Mario Fontes, M. Pires Lopes, Gonçalves Carneiro, Cherrubino de Carvalho, Joaquim dos Santos Coelho, Alfredo Rocha, Moacyr Serra, Mario Soler, Polydeetes de Oliveira, Luiz Mendes Gonçalves, Alfredo Luiz, Nemesio Rachi, J. Cavalcanti Raposo, Luiz Pessoa de Mello e João Luiz Simões 10\$ (dez mil réis) cada: 500\$000. E ainda 5\$ (cinco mil réis) de Anesio Pinto, Juvenal Corrêa, Antonio Oliveira, Nemesio Dias, José Minciro. Com 2:997\$000 (dois contos novecentos e noventa e sete mil réis) já publicados: 3:502\$ (tres contos quinhentos e dois mil réis). — No numero passado, a lista do Sr. Dr. F. de Souza Lima veio de Ariranha e não de Miranda, como sahiu.



No Palace Hotel, sabbado passado, quando ali se realizou uma reunião dansante, na sala da exposição de cartazes das "Farinhas de Leguminosas".

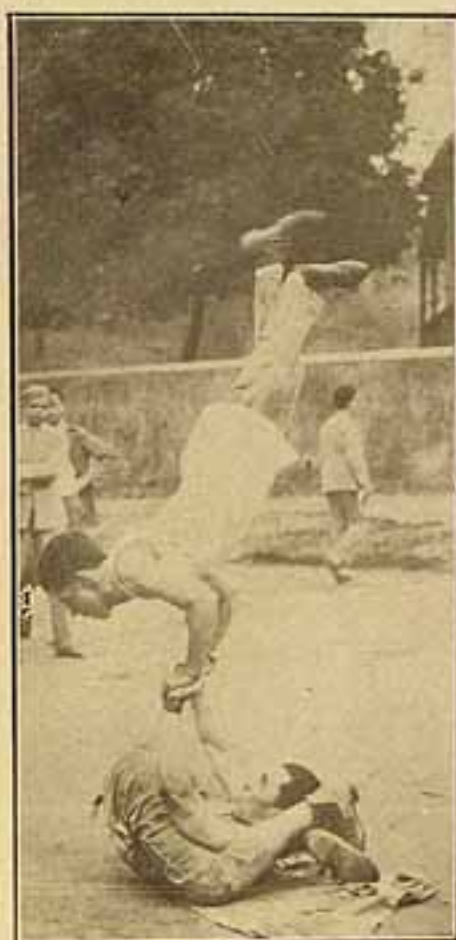
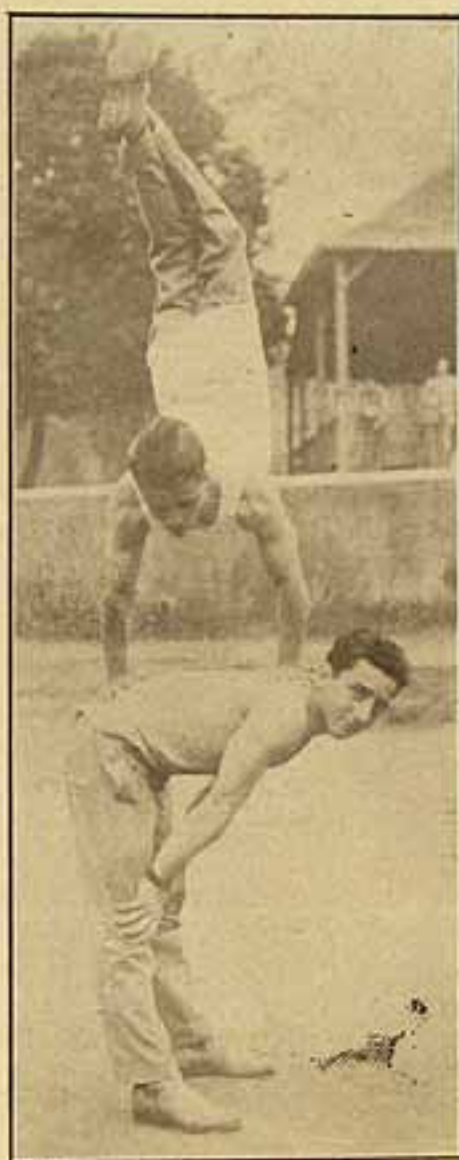
CULTURA
PHYSICA
ENTRE
OS
JOVENS



NO
INTERNATO
DO
COLLEGIO
PEDRO II



Parada
nos pés



Parada
numa mão

Em cima: Emy da
Fonseca e Sotei
Lage Brandão.

No meio: parada
nos rins.



Na photographia á
direita: Emy des-
locou as pernas.

Em baixo: pranchal
peitoral num braço.





ODEON

"A lucta pelo amor" — (The Knockout) — First National. — Muita gente achou um film impróprio para o Odeon. Assumpto sordido, cenas asperas para um publico fino e apreciador do bello e delicado. Nós não consideramos assim. O film pôde ser visto. Milton Sills como "boxeur" não é lá muito convincente, mas, tem-se visto outros peores. A scena da sua chegada com o "manager" ao campo de madeiras, é muito boa. Seguem-se outras, também acceptaveis. Não é um film recommendavel a qualquer publico. — Cotação: 6 pontos.

IMPERIO

"Nas ondas azues da incerteza" — (Sea Horses) — Paramount. — Um film regular, contando uma historia acceptavel e pouco vista. Jack Holt é uma figura sympathica. O seu desempenho é perfeito. As cenas finaes da tromba d'agua são impressionantes. — Cotação: 6 pontos.

GLORIA

Foi exhibido em "réprise" o film "A marca de Zorro".

DE C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

CAPITOLIO

A lua de Israel ou O príncipe e a escrava" — Sascha Film. — Um episodio da Historia Sagrada. Todos devem conhecê-lo. No que diz respeito a montagem, construcções, guarda-roupa, technica e photographia, o film é digno dos melhores elogios. Na interpretação: Adelqui Miller, bem.



Thomas Meighan

em

"The New Klondike"

Arlette Marchal, sem oportunidades, e Maria Corda, desempenhando regularmente, porém não é verdadeiramente o typo. O trabalho da passagem do Mar Vermelho nos agradou muito mais do que o apresentado no film da Paramount "Os dez mandamentos". Pódem vê-lo. — Cotação: 8 pontos.

CENTRAL

Foi primeiro "reprisado" o velho film da Triangle "A agulha do diabo", com Norma Talmadge e Tully Marshall.



■ Conquistando uma mulher" — (Winning A Woman) — Rayart. — Mais um filmzinho da Rayart com Jack Perrin e sua esposa Josephine Hill. Argumento sem importancia e com alguns pontos inverosímeis. Serve para passar o tempo. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE

"Amor parisiense" — (Parisian Love) — Preferred. — E' um film assim, assim... Cenas que agradam e outras que não. Clara Bow, bem. O typo presta-se. Donald Keith estraga tudo. Os demais: Lou Tellegen, Alyce Mills, Lillian Leighton, etc., regulares. Ha cenas exaggeradas demais. Muitos ambientes que nada parecem parisienses. Qual... — Cotação: 5 pontos.

PALAIS

"Os sete peccadores" — (Seven Sinners) — Warner Bros. — Uma historia muito interessante e com bastantes motivos para rir, embora um pouco levada ao exaggero. Está bem scenarisada e a interpretação agrada. — Cotação: 6 pontos.

"FAN".



V I L M A

B A N K Y



UM CASO SENSACIONAL

Tom Valentine, filho único do rei dos alfinetes, era um campeão de "base-ball", o que muito irritava o pae. Desde que começára a jogar, havia saído da casa paterna para morar sózinho, acompanhado do seu fiel preto, Sambo. Entretanto, chegou o dia em que o pae o mandou chamar para tomar conta dos seus negócios. Tom accedeu ao desejo paterno e dispoz-se a embarcar. Chegando á estação, em companhia sempre do fiel criado, viu elle uma joven desesperada em alcançar o trem, pois o "chauffeur" que a trouxera á estação não possuía troco para a nota com que ella procurava pagar a corrida. Tom apressou-se em servi-la, pagando a despeza, mas nesse momento foi vítima de um batedor de carteiras, que lhe roubou todo o dinheiro que trazia, inclusive os bilhetes de passagem. Tendo a moça embarcado, Tom, quando se viu roubado, não pôz duvida em que



INTERPRETAÇÃO DE HERBERT
RAWLINSON, GRACE DARMOND,
WILLIAM TURNER E WILLIAM
SCOTT

tivesse sido ella a ladra. E como estivesse sem um nickel, lá se foi elle, acompanhado pelo criado, tentar fazer a viagem num trem de carga.

Em Centerville elles desceram. Sambo, o preto, recordou-se que ali morava a sua mãe, que era cozinheira em casa dos Chesterfield. Para lá dirigiu-se, levando o patrão. Mas qual não foi o espanto de Tom ao ver que a criada daquella casa era a tal moça que o havia roubado na estação.

Ella era Doris Dare, uma "detective" que ali estava a mandado do chefe de policia, afim de guardar as joias dos Chesterfield por ocasião do baile que esses ricos iriam dar dentro de poucos dias. Mas Tom não sabia de nada e foi interrogado. Nesse momento foi surpreendido pela senhora Chesterfield, a qual estava esperando um criado da agencia, pois, o que tinha, havia sido despedido. Ao ver Tom, julgou que fosse elle — e





o rapaz, mais para poder castigar aquella que elle julgava tão mal, accellou o emprego. E chegaram os convidados. Entre elles estava o casal Barita, uns principes indianos, mas que na realidade eram dois temiveis ladrões de joias. O senhor Chesterfield, entretanto, esperava um tal O' Hara, que deveria

Uma das scenas capitais...

comparecer á festa a mandado do chefe de policia para defender as joias de um possível roubo, ainda mais que a quadrilha que andava operando na cidade havia promettido assaltar aquella casa. Aconteceu, porém, que Doris, a criada disfarçada,

(Conclue no fim da revista)



NORMAN
KERRY



CABELLOS BRANCOS?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabello que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação e que jamais dão a côr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva, ou dourada.

A' Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

D E L E G A N C I A

A campanha de agora, caríssimas leitoras, é a de condenação à pintura.

Não vos supponho tão ingenuas que acrediteis que trato de colorido de paredes, de telas, de estamparia de tecidos tão em moda no momento, nem mesmo da delicadíssima aquarella sobre a seda, como aquelle vestido que uma das nossas mais interessantes mundanas exhibiu numa das ultimas noites de dança, jogo, "champagne", loucuras... num dos nossos hotéis "chics", uma dessas noites em que o corpo estremece ao som do "jazz", sacode-se com os descompassos selvagens do "charlestone", os olhos se esbrazeiam, as mulheres envolvem os homens nas teias efêmeras das illusões que os homens centuplicam pela eterna ambição da sempre bem vinda novidade.

Repararam que dei, hoje, para fazer velhas tiradas de romance? Não é o meu fraco. A culpa, porém, cabe justamente à tarefa em que muitos se empenham para que as mulheres deixem de lado o arsenal das tintas...

Com a vida cara, os homens, na sua alta sabedoria, entenderam fazer alguma economia. A solução mais prompta, pois, foi esta: um "basta" na exploração dos "fards", dia a dia multiplicados, e tão carinhosamente aceitos. E' também a reacção, embora tardia, a possíveis "bluffs".

Já de longas éras, as cortejãs procuravam os encantos com cosméticos e carmins. Depois, pou-

co a pouco, a mulher da sociedade imitou-as para mais tarde excedel-as na vivacidade de cores, na exuberancia de retoques, que a tímida filha da remota provin-



Figuras 1 e 2

cia exaggera sem tento nem medida.

Se, de facto, a moda, a eterna dominadora, exigir-vos, leitoras minhas, o supremo sacrificio? Muitas, ou algumas de vós (não me quero estender muito com medo de que a regra geral me ponha mal com alguém) poderão ganhar a partida, enquanto outras... E' prudente que me fiquem por aqui.

— A pallidez está na moda? perguntou-me X, enquanto eu procurava sublinhar com o "baton" cor de vinho (para as morenas é o melhor), o traço dos labios.

— Ouvi falar nisso.

— E vae deixar de pintar-se? continuou elle um tanto "espancado".

— Ainda não sei. Como vê, estou a colorir-me.

— Colorir-se, a...

— A pastel... A empastellar-me! E' o que V. quer dizer.

— Bravo! Ninguém me adivinha, com tanta facilidade, o pensamento.

— Pensamento "maquillé".

— Aguda espirituosa! Mas, voltando ou ficando no assumpto, não deixe de lado e de todo as suas "bellas" cores. Ha nisso, um certo encanto que abrilhanta o olhar, aviva o sorriso e realça a alvura dos dentes, e os seus são...

— Já sei! Garanto-lhe tambem que a pallidez me assenta muito...

— Conheço-a ha bastante tempo, mas da sua abstinencia de "rouges" não posso dar testemunho.

— E' dos "mandamentos" — não dar falso testemunho.

— Por isso é que desejo admirar-a, sem tintas.

— Infringe-os agora — não coibaras as cousas alheias.

— Suprimo, então, o prefixo. Miral-a, só...

— Assim, fica melhor. O outro modo revelou dispensavel entusiasmo. Quando nos avistarmos de novo, já me encontrará "au naturel", isto é, sem tintas.

— Destinta, então?

— Malcreando!

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, vestido de "shantung" branco e viezes vermelhos; fig. 2, vestido de "shantung" verde e viezes verde escuro; figs. 3 e 4, dois modelos de roupinhas para creança, da casa Ao Trovador.



Figura 3



Figura 4

S O R C I Ê R E



Antes do almoço oferecido aos seus colegas da Escola de Bella : Artes pelo pintor Armando Vianna, Premio de Viagem de 1926



O eloquente tribuno Dr. Alberto Francisco Moreira, que acaba de regressar de Viçosa, onde, a convite da Municipalidade, saudou, num bello improviso, ao Presidente Mello Vianna.



Dona Rosita Romano Moreira, esposa do eloquente tribuno Dr. Alberto Francisco Moreira, e cujo anniversario natalicio passou a 17 do corrente.



Prof. Arnaldo de Moraes, Docente da Faculdade de Medicina e conhecido gynecologista, que acaba de publicar em 2ª edição seu notavel trabalho: "Propeudeutica Obstetrica", assignalando, assim, um successo de livraria nas lettras medicas.



Aspecto do Salão da Escola Ida Vizeu, na noite da Festa Marianna



O SENHOR SE ZANGA SEM RAZÃO

—O Snr. já deve ter percebido que sua cólera não adianta nada.

Não vale a pena zangar-se.

Não será com gritos e maus modos que ha de curar o abatimento, o cansaço, a falta de energia que privam sua esposa de sua anterior actividade para os trabalhos domesticos.

O atraso do almoço, todos os dias, não é causado pela preguiça de sua Senhora.

Observe melhor e saiba que certas enfermidades uterinas têm como symptomas a prostração, o desanimo, a tristeza, o alquebramento das forças physicas. Talvez, sua esposa não lhe tenha revelado, por uma natural reserva, que suas regras apparecem retardadas, ou são escassas, ou desaparecem de repente.

Ahi está o seu mal.

Em vez de encolerisar-se, o Snr. deve aconselhal-a a tomar

“A SAUDE DA MULHER”

Que normalisa as regras.

Compre-lhe um vidro do grande remedio. Trata de sua Senhora que a ordem e a alegria voltarão a seu lar.

T É D I O

— Aborreço-me

Não sei o que tenho. Estarei apaixonado? Carmen? Judith? Gilda? Talvez. A natureza humana é tão frágil. Suspiro!... essa é boa... eu suspiro? Ora já viram que pieguismo bobo. Diabo, Estarei com febre? Sinto-me esquentar como se tivesse dentro de mim um Vesúvio... eu assim vou mal... se não abrir os olhos... o Juliano Moreira, hum!...

Com franqueza, eu hoje estou esquisito, acho tudo insípido, até os meus cigarros não me causam prazer algum.

Esta penumbra me faz bem.

Aqui ao menos ninguém me incomodará. Poderei dominar esta excitação estranha.

Recordemos.

Carmen! morena e sensual, lábios rubros e apetitosos, olhos negros.

cavernas tenebrosas onde fulguram as chispas infernaes do gozo.

O seu beijo... que beijo... violento como o tumultuar das vagas enfurecidas, abraçador como incendio medonho a devorar florestas, reconfortante, qual chuva benigna sobre ressequidos campos.

Eu tenho saudade dos beijos de Carmen.

Judith!... Loira e meiga. Flôr mimosa no jardim das minhas ilusões que cultivei com carinho para não partir a fragilissima haste da sua emotividade sublime!

Loira e artista!

Quando declamava os meus versos preferidos — a musica da sua voz me transportava extasiado aos parâmetros divinos — nas azas dos poemas, entre nuvens de rimas.

Oh! que falta me far a arte de Judith.

Gilda! Nem morena, nem loira.

Tinha a ardência de uma e a meiguice de outra... Resumo divinal de dois temperamentos.

O seu sincero amor eu não o terei jamais. Quando eu abandonei-a, disse-me apenas: vá... e que Deus te acompanhe. Que miserável que sou!... Hoje tenho remorsos. Quanta falta me fazem os seus sabios conselhos.

Carmen! Judith! Gilda!

Uma — o gozo fatal que mata mebrando.

Outra — a arte subtil, o extase da alma.

E a terceira... A vida, entre o gozo e a arte... entre o corpo e o espirito... philosophia doce e ao mesmo tempo amarga.

Aborreço-me... com saudades das tres.

J. Loponte

Depure seu sangue**Fortaleça seu organismo****Augmente seu peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydragirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS**Para "Adultos" e Crianças**

FORTIFICANTE →
CONCENTRADO

GUARANIL
OPTIMO SABOR

PURGATIVO →
SABOR DE CONFEITO

PURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPPES

DOR - GRIPPE →
RESFRIADOS

GUARAINA
TUBOS-ENVELOPPES

OBESIDADE →
(GORDURA)

EMAGRINA

TUBERCULOSE →
(ALIMENTO)

CAZEONUTROL
FARINHA

TUBERCULOSE →
PRE-TUBERCULOSE

LEBERTRAN "B"

BRONCHITES →
TOSSES, RESFRIADOS

HUSTENIL
XAROPE GELATINOSO

FARINHAS →
VELHOS, DOENTES

NUTRAMINA
POLYVITAMINOSA



**LABORATORIO
NUTROTHERAPICO**

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio

**Tapeçaria DE MAURO**

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
22000 até 120000 para co-
lunas, de 12000 até 250000.
Remetemos para todas as
Estados.

RUA HADDOCK LORO 73

Telephone Villa, 4.463



A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher sufragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as inteligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e eficaçes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, domau-premo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que esta mesma natureza lhe impõe, adrega as virtudes exeljas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismo nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos rubellos, encanto sobrenatural da

formosura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois accunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

Pudim delicioso... bom
para as creanças!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecivel á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, tambem! Pôde-se deixar as creanças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Não aceitem substitutos. Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO E MARTINELLI
& C. — Rua Vieira
Fazenda, 79 — SOB. & CIA. — Caixa
Postal 88 — São Paulo Caixa Postal, 2228 —



Conserve Sua Dentadura Alva

Usando o Creme Dental

ANTI-PY-O

do Dr. Walte é um poderoso preventivo contra a PYORRHEA. Destrói a pellicula que se forma nos dentes sem arranhar o esmalte, diminui a acidez da bocca e conserva as gengivas firmes. A venda nas perfumarias, farmacias e drogarias



Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Q U E B R A - C A B E Ç A S

Foram contemplados no sorteio do enigma n.º 45-A, numeração tomada conforme nossa "Errata" do dia 11 de Agosto:

TELMA DE G. BACELLAR, residente em Manhuassu, Minas Geraes, e ALZIRO HERDADE, Rua 7 de Setembro, 2, Piracema, S. Paulo.

As assinaturas começarão em Outubro.



Para todos... — N. 45-A — Solução

C H A V E

Horizontaes:

- 1 — Macaco
- 5 — Adverbo
- 7 — Armadura antiga
- 10 — Leve como o vento!
- 11 — Departamentos da França
- 12 — Contração
- 13 — Custoso

Verticaes

- 2 — Instrumento
- 3 — Tornar rosado
- 4 — Choque
- 6 — Censura
- 8 — Corre
- 9 — Resto de saude...

A V I S O

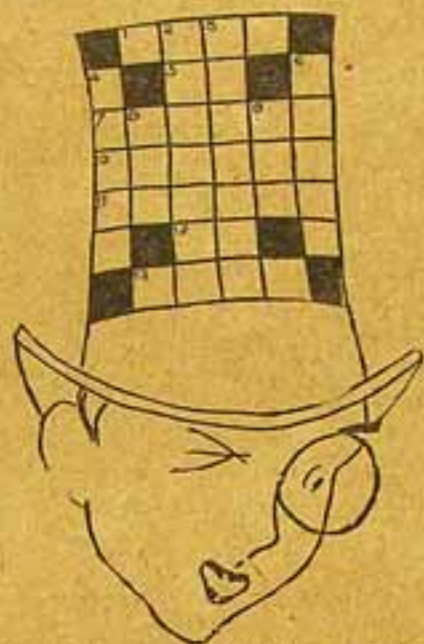
Não mandem a pagina inteira; man-

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 52 — 25.9.926

SEIOS

DESEN-
V O L V I -
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois meses assegura o DES-
ENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

dem apenas o enigma com o nome e endereço.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Justin J. Norbert, S. Perrone, Luiz Spencer Galvão, Janda Barros, Plinio Cajibá, Alda G. Azevedo, José S. Ferreira, Odila Dias, João Graça, Asterio D. Vieira, Euros F. G. Pereira, Mario Segadas, Abigail Rio, Ariadna Barbosa, Salvador Perrone, Heloisa Dantas, Murillo Dantas, Mari-
lia S. de Faria, Carlos S. Rangel, F. G. Araújo, Marina G. Lobo e Maria Guimarães.

S. Paulo: — Arnaldo Pedrosa F., Ruth Alves, André O. Carrasco, José Rahme, Jayme Oliveira, Jordão Andrade, Augusto S. Pação, Lucy A. Marques, Alzira Herdade, Mario W. Castro, Ajax Epaminondas, Kito Fraga, Luciola C. Andrade, Amyris Socrates, Pedro S. S. Doria, Aldonito F. Farias, Carmen Versiani, Zylia Martins, Benedicto de Brito, Oscar Mericofer, Oscar B. Pereira, Clara B. Teixeira, Waldemar P. Olyntho, Ely I. Cardoso, Maria J. S. Menezes.

Minas Geraes: — A. F. Lavenère, Raymundo C. Gomes, Telma G. Bacellar, Wanda Vieira, Inah M. C. Ribeiro, Dália Costa, Carmen Vianna, José Alvares e Elias Frias.

E. do Rio: — Gilberto M. Ferreira, Carlos da Fonseca, Levy R. Barbosa, Carlos Taboada, Eloy Mendes, Anisio Botelho, Hayder C. Botelho, Alice Espinola.

Paraná: — Hamilton Glasser e Noemia Costa.

R. Grande do Sul: — Aracy Frias, Ailéa Frões, Bruno A. Carvalho e Dolores Silva.

Bahia: — Margarida V. Boas, Alvaro Porto, Yara de Guimaraens e Romeu Santos.

Alagoas: — Agnaldo Florencio, Dr. Barreto Cardoso, Braga Junior, Vinicio Costa, Ivan Paiva, Ernani Marinho, Laercio Campos e Roberto Lemos.

Pernambuco: — Aleyda Barcellos, Gaspar Guimarães, Maria A. Genn, Eraldo Antunes, Bellarmino Queiroga, Isiolette Magalhães, M. Guimaraens Netto e Paulo Barbosa.

Ceará: — Publio Oliveira.

Maranhão: — Martiniano De Silva e Dagmar De Silva.

O TICO-TICO é a mais bella revista infantil!

Uma cutis formosa e aveludada V. Excia. só obtem com a

AGUA DE JUNQUILHO

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 400 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1.º de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se 10: Banhos de mar em casa; unicos analisados e recomendados por distintos clinicos desta Capital.

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositaricos: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 88 — RIO

RAMOS SOBRINHO & Cia.

RUA DA QUITANDA, 91

proximo á Rua do Ouvidor

Importadores de perfumarias finas

E

ARTIGOS PARA HOMENS

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — RIO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
 e nas Principaes Pharmacias

MUCIO TEIXEIRA

(De um discurso na Associação Brasileira de Imprensa)

(FIM)

ivas do Parnaso, vindo do Romantismo, do Parnasianismo, do Symbolismo do Decadismo até o Futurismo dos dias actuaes, sem em nenhuma dellas ter permanecido fiel, torna-se, assim, no fim da existencia amargurada, "podendo contar as suas agonias pelas arcias do mar" um forasteiro na sua propria Patria, para morrer com os olhos fitos no céu que foi, nos seus derradeiros annos, a sua patria ideal. Como Heine e Bilac, elle tambem acalhou conversando com as Estrellas!

Colocado sem rumo no deserto arido da existencia, elle era o unico na caravana dos poetas utilitaristas da sua roda e da sua bohemia, que adormecia sem ambições de gloria, nem de fortuna. Atormentado de soffrimentos já esperava pela morte indifferente aos preceitos moraes e artisticos, ás fórmulas tradicionais e consagradas, provindo exactamente a sua originalidade de occultista e mystico do conflicto e do contraste dos seus processos habituaes de philosophar e poetar. Vencedor, fez-se vencido e cruzou os braços para morrer serenamente.

Em outro qualquer paiz do mundo, onde a profissão litteraria não é o caminho mais curto para se chegar á miseria, Mucio, jornalista e homem de letras, teria, pela sua intelligencia e pela sua capacidade de trabalho, ao menos, a subsistencia garantida e o conforto assegurado.

No Brasil, com mais de mil annos de actividade mental, esqueceu-se de si mesmo e extinguiu-se "sepem palmarum lentus in umbra". Morreu sacerdote da Via Lactea, frequentador assíduo da tenda do Pai Abrahão, que, como se sabe, fica á entrada do Eden, e patriarcha de uma religião confusa, não raro distilladora de vantagens em boa especie, religião da qual só não se fez o Deus Supremo, porque isso não lhe convinha. Epicurista e sensual como era, não queria abandonar os prazeres da Terra que elle, no fundo, amava muito com os seus Vícios, os seus Erros e os seus Pecados.

A Associação Brasileira de Imprensa, fazendo hoje collocar o seu retrato neste salão, não presta somente uma homenagem piedosa á sua memoria; dá com este gesto um nobre e alto exemplo de justiça, reconhecendo em Mucio Teixeira, pela obra copiosa que elle deixou, obra de arte, de pensamento e de patriotismo, o grande valor intellectual que muitos dos que lhe apertaram a mão e foram seus amigos dos dias felizes não quizeram ou não puderam proclamar, quando o viram tropeço e invalido, descer para sempre essa montanha mysteriosa e fatal que é o outro lado da vida.

M. PAULO FILHO

ISMENIA DOS SANTOS...

(Fim)

A campainha deu o signal de entrada em scena. Ismenia subiu para o palco dizendo com seu ar "garoto" e amavel: "de S. Paulo hei de contar-lhe o que houver de novo".

Assisti o espectáculo. A joven artista fez o papel de menina malcreada, leviana e inutil, com uma perfeição que differe, singularmente, da realidade de sua vida — é filha dedicada e rapariga trabalhadeira, de costumes simples. Contrastes.

NIANY



UM CASO SENSACIONAL

(Fim)

num dado momento perdeu o seu emblema de "detective" sendo elle encontrado por Tom. O senhor Chesterfield encontrando-o a examinar o achado, acreditou que fosse elle o polleial e ficou contentissimo com isso.

Entretanto, o principe agia no sentido de roubar as joias. Num dado momento, indo attender o telephone, conseguiu apprehender um recado do chefe de polleia avisando o senhor Chesterfield de que O' Hara já se achava em caminho dali. Foi facil a elle esperar que elle chegasse, pron-

dendo-o na garage. Assim, quando chegou a hora de todos se recolherem, o principe pediu á mulher que retivesse a criada em seu quarto, enquanto elle tentava arrombar o cofre. Mas foi surpreendido por Tom no momento em que se apossava das joias. Luctou com elle, conseguindo fugir, mas deixou as joias em poder do mesmo. Nesse momento entrava Doris. Esta ao ver Tom com as joias nas mãos, julgou-o o ladrão e o entregou ao senhor Chesterfield. Este não quiz acreditar, porque julgava Tom como sendo o "detective" que o chefe de polleia havia mandado. E estavam assim, quando entrou O' Hara, que conseguiu escapular da garage. Tom foi preso. Nesse interim o principe tentava fugir com as joias que a princeza havia surriplado novamente das mãos da senhora Chesterfield. Mas, Samba, o fiel criado de Tom, presentiu-o e deu o signal de alarme. Sahiram todos atraz delles, sendo facil alcançá-los na estrada. Com isso, ficava salva a reputação de Tom. Doris reconheceu então o erro e Tom tambem desfez o julgo que fazia della. E casaram-se.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e local de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

ILUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. G. 314. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



Uma nova era abrir-se-á para todos aquelles que tomarem o habito de fazer uso diario do Odol; este preparado é um dentifricio delicado e efficaz que limpa os dentes e os protege contra os ataques da carie.

A Superioridade incontestavel

do

Nutrition

como Ionico-fortificante, é o resultado da combinação de elementos que entram na sua composição.

O ferro chimico colloidal, o phosphoro, o arsenico

dão ao **Nutrition** os caracteristicos de um verdadeiro adubo chimico para o corpo humano.

Cada um destes elementos tem uma acção importantissima sobre o organismo.

Um enriquece o sangue, outro activa os musculos, outro fortifica os nervos, etc, resultando deste conjunto o perfeito restabelecimento ou o augmento das forcas.



GRANDE RESTAURADOR



Dr. Joaquim Eduardo Barreto

Attesto que tenho empregado em minha clínica o preparado "VINHO CREOSOTADO", do farmacêutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA, com optimos resultados em todos os casos em que se faz mister robustecer os órgãos respiratorios, assim como tonificar o organismo nos depauperamentos organicos.

Bahia, 30 de Dezembro de 1926. — Dr. Joaquim Eduardo Barreto — Medico do serviço de soccorros de Urgencia da Sub-Secretaria de Saude e Assistencia Publica do Estado da Bahia.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Leiam nas quartas-feiras, CINE ARTE.

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo



SABONETE DORLY

Transmitte ao corpo um perfume agradabilissimo, embranquece e dá a pelle a maciez do velludo

UM 1\$200

CAIXA 3\$000

A venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34, 36, 38

RUA URUGUAYANA, 44

RIO DE JANEIRO

Pó de arroz LADY é o melhor e não é o mais caro.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
3\$500

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 25 DE SETEMBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio—R. 1^o de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaborahy, 67.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.
Premio proprio—R. 1^o de Março 110, com rente para a R. V. de Itaborahy, 67.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficils e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o acons.
ham.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doencas bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.



*Se V. Exa. desinfectar bem suas vias **urinarias** e biliares vai ajudar seu organismo a defender-se com exito contra muitas doenças infectuosas taes como a Gripe, que causa tantas victimas nesta epoca.*

*Tome comprimidos **Schering** de **UROTROPINA**. É o antiseptico geral interno, que conseguiu a maior fama entre os importantes medicos do mundo pela sua notavel efficacia.*

*Limpa e desinfecta os orgãos, especialmente a **bexiga** os rins e as vias **urinarias**.*

CONSULTE SEU MEDICO



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE